

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 31 . Nº 687 . 18 de agosto de 2022





## 33.º Aniversário do Forum Esposendense

PÁG 12

PUB



### SABSEG

SEGUROS

PUB



## ÓTICA ANTUNES

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.  
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823  
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT  
WWW.OTICAANTUNES.PT

SERVIÇOS

---

OPTOMETRIA  
CONTACTOLOGIA  
ÓCULOS

TONOMETRIA

---

AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR

---

QUERATOMETRIA

---

RETINOGRRAFIA

---

TERAPIAS VISUAIS

**proprietário e editor**

Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende  
Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira  
Estação de Socorros a Náufragos  
4740 – 204 Esposende

**sede e redacção**

Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira  
Estação de Socorros a Náufragos  
4740-204 Esposende

**contacto**

+351 253 964 836  
+351 966 342 893

**NIPC**

502416360

**website**

www.forum-esposendense.pt

**email**

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt  
associacao@forum-esposendense.pt  
museumaritime@forum-esposendense.pt

**direcção do forum esposendense**

Fernando Loureiro Ferreira, José Alberto Silva,  
José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro,  
David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

**diretor**

Nogueira Afonso

**redactores permanentes**

A. Miquelino, José Felgueiras, Neco,  
Carlos Barros e Ana Rita Pilar

**colaboradores permanentes**

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A.  
Penteado Neiva, Fernando Ferreira,  
Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo,  
Nuno Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras

**correspondentes**

Antas - Nereides Martins,  
Belinho - José Torres Gomes,  
S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

**estatuto editorial**

Facebook Jornal Farol de Esposende

**grafismo e paginação**

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

**impressão**

Graficamares, Lda. - Amares  
Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10  
4720 – 608 Prozelo - Amares

**nº de registo**

114969/90

**tiragem**

2.000 exemplares

**assinatura anual**

Portugal - 20,00€; Estrangeiro - 25,00€

**IBAN**

PT50 0045 1462 40053147615 55

**estatuto editorial**

O jornal Farol de Esposende prossegue uma política editorial no respeito pelos princípios ético-deontológicos dos jornalistas e em obediência à Lei da Imprensa. Pauta-se pelos princípios da independência, da imparcialidade, da clareza e da objetividade. Notícia assuntos de interesse diverso e desenvolve temas de carácter cultural, científico, social, desportivo e recreativo, regendo-se pelo princípio da verdadeira informação, segundo a Constituição da República Portuguesa. Os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal.

## tesouradas

O povo anda furioso, ninguém fala das árvores, ninguém é contra elas, mas contra as suas copas que tapam as janelas, entram pelos terraços, entopem os caleiros de esgotos de águas, porque encham os terraços de folhas. Não há poda para as árvores e, como não as podam, elas entaipam principalmente as janelas dos apartamentos. Não sei quem é o povo que fala disto, mas realmente já tenho visto árvores a estorvar muitos prédios com a copa, contudo a culpa é de quem não manda podar. De certeza mora em casa térrea e árvores aí não estorvam.

Num passeio que dei há dias, passei no terreno que está (dizem) destinado ao Parque da Cidade (Espôsende). Reparei que aquele terreno está quase uma mata impenetrável, só faltam as forças armadas ali, para largarem, no meio daquela mata, uns (obuses) para destroçar aquilo. Bem, mas eu já reparei que já lá andou uma máquina e destroçou uma pequena parte daquele arvoredo, tendo começado ali pelo lado do estaleiro, mas falta muito trabalho para destruir o resto. Há ainda muita vegetação encostada ao corrimão do passeio, na Avenida Marginal. Agora falta saber se vai o resto ou se a devastação do “capim” fica por ali. O projeto do Parque da Cidade é que está trancado, talvez numa gaveta da Casa Grande. De vez em quando sai à rua, mas depois desaparece. Bem, mas não sei se a Casa Grande já pagou os terrenos aos donos. Vamos ver o que vai sair e quantos anos vai levar a construção do Parque? Ou será que Espôsende não acorda deste sonho? É que, consultando o jornal “O Cávado”, edições de 18 de setembro de 1971 e 23 de outubro do mesmo ano, já nessa altura se perguntava pelo Parque, no entanto, decorridos mais de 50 anos, Espôsende ainda não tem o aludido Parque! E durante este meio século de Governos Municipais, a promessa repetiu-se e o sonho foi-se mantendo. Esses Governos Municipais foram liderados, sucessivamente, por Carlos Martins, já falecido, que presidia em 1972; por duas Comissões Administrativas, lideradas por António Torres, já falecido, e Francisco Marques, Executivos de gestão corrente e de transição; por Alexandra Losa Faria, já falecido; por Laurentina Torres, que “herdou” o previsto e programado por Losa Faria; por Alberto Figueiredo;

por João Cepa; e, finalmente, por Benjamim Pereira, que está agora a cumprir o seu terceiro mandato. Como a obra do Parque, embora prometida, planeada e programada, nestes últimos 50 anos, por todos os Executivos que passaram e estão no Governo do Município, não se concretizou, eu julgo que ainda estou a sonhar.

Hoje, vamos dar início a apontamentos que lembram alguns padres e religiosos que nasceram no tempo da (Vila) de Esposende. Para este trabalho, apoiamos-nos no livro “História Religiosa da Paróquia de Santa Maria dos Anjos, II vólum, de Mons. Manuel Baptista de Sousa, agosto de 1993.

O primeiro que vamos recordar é Francisco de Espôsende, frade leigo, nascido nesta vila, tendo estudado no Colégio dos Jesuítas, em Braga. Entretanto, abandonando os estudos, voltou a Esposende, de onde embarcou para o Brasil, percorrendo depois várias terras. Quando voltou ao reino tomou o hábito no Convento de Azurara, Vila do Conde. Faleceu no Bosque de Borba, em 1610.

E agora a anedota...

Certo final de dia, ao anoitecer, o marido chega a casa, vindo da igreja, pega na mulher ao colo e começa a dançar com ela. Achando muito estranho, a mulher pergunta:

- A missa de hoje foi sobre como tratar bem as esposas?

O marido responde, mas não prontamente:

- Não, minha querida, não foi exatamente assim, mas...!

Ficando cada vez mais perplexa, a mulher insiste e exclama:

- Então foi sobre quê?

O marido responde, agora de imediato e em tom alto:

- Mulher, foi sobre como o marido deve carregar a sua pesada cruz, com alegria!

A esposa comentou:

- Abençoado padre que anunciou tão exemplar penitência: finalmente, e ao cabo de tantos anos, estou no teu colo!

Não acreditam?!....

Neco

**CORRESPONDENTE DE ANTAS - NEREIDES MARTINS**

## Programa das Festas de Santa Tecla, Sta Luzia e Sta Bárbara, em Antas

Entre os dias 21 de agosto corrente a 4 de setembro próximo, decorrerão em Antas as tradicionais Festas em honra de Santa Tecla, Santa Luzia e Santa Bárbara, cuja programa, elaborado pela Comissão de Festas, tem como pontos principais o seguinte:

**21 Agosto**

12h00 Hastear da Bandeira

**27 Agosto**

Volta à freguesia com Zés P'reiras de Antas

**29 Agosto a 2 Setembro**

18h00 Missa na Capela

**2 Setembro | Sexta-feira**

21h30 Primeiro encontro de Rusgas e Tocadores de concertinas de Santa Tecla. (traga a concertina e junte-se à festa); 00h00 DJ

**3 Setembro | Sábado**

8h00 Alvorada; 9h00 Tradicional convívio de pesca de Santa Tecla; 15h00 Entrada da Banda de Música de Antas e da Banda de Música de Revelhe de Fafe; 20h00 Missa e Sermão; 21h30 Concerto musical com as referidas Bandas; 00h00 Sessão de Fogo de Artificio; 01h00 Despedida das Bandas; 01h30 DJ

**4 Setembro | Domingo**

8h00 Alvorada; 11h00 Missa solene; 14h00 Entrada do grupo de Zés P'reiras de Antas; 14h30 Entrada das Bandas de Música: Banda de Antas e Banda Nova de Barroelas; 16h00 Terço e Sermão; 16h30 Majestosa procissão; Final da procissão: Concerto das referidas Bandas; 20h00 Despedida das Bandas; 21h00 Encerramento das festas com uma sessão de fogo.

## Curiosidade...



Há 270 anos, este dia glorioso para a nossa terra não era celebrado de forma alguma, ou por ignorância dessa data histórica ou porque não era costume.

E tanto não o era, que no dia 19 de Agosto de 1752, um Sábado, a Câmara reuniu para tomar medidas contra o açambarcamento do peixe e

lagostas por parte das regateiras, em conluio com alguns mestres das lanchas.

As queixas eram muitas por parte do Povo, apesar de «as regateiras desta Vila terem já sido notificadas para não atracarem o dito peixe para revender, contra a forma dos Acórdãos»

Porém, continuavam a fazer o contrário e açambarcavam o mais que podiam. Perante tal desrespeito pela Posturas camarárias e em defesa dos interesses da população, os vereadores e Procurador do Concelho reuniram e deliberaram ordenar ao Porteiro que notificasse «as ditas regateiras e atracadoras» para que não atracassem peixe de casta alguma, sob pena de serem condenadas na forma das posturas».

Decidiram ainda que, além da notificação, se devia proclamar o sobredito, também aos pescadores, para que «tenham a sardinha e peixe às horas determinadas nos mesmos acórdãos».

Enfim, outros tempos...

Agosto de 2022  
José Felgueiras



## Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> Esposende - 28 de Agosto, no Centro Paroquial, das 9h00 às 12h30.

## Há cinquenta anos ... Memórias de um sobrevivente

Em 1972, nesta altura do ano, isto é, por altura das festas, era grande a azáfama...

Eu, jovem a caminho dos 27 anos, *naturalizado* e com residência em Esposende, professor na Escola Primária Amorim Campos, em Fão, tinha poucos meses de fixação nesta linda terra, pois que, nos princípios do ano, fevereiro propriamente dito, acabara de chegar de Macau, onde completara o serviço militar, então obrigatório, que, para mim, quase atingiu os cinco anos...

Conhecia muito pouca gente em Esposende, e os que conhecia e com quem falava, eram pessoas da atmosfera familiar em que me integrei, da relação pessoal e profissional, com a abrangência de alguns vizinhos da casa, na Rua Dr. João Trigo de Negreiros, ou da Senhora da Saúde, como, por uma maioria significativa de esposendenses, era designada aquela artéria.

Com tão pouco tempo de *instalação*, mas já pai de uma filha a caminho dos dois anos de idade, não seria suposto aquele convite que o Presidente da Câmara de então, o Professor Carlos de Oliveira Martins, meu superior hierárquico (era o Delegado Escolar de Esposende) me formulou então: participar numa reunião da Comissão Executiva das Comemorações do IV Centenário da Vila e Concelho de Esposende.

A reunião realizou-se à noite, na Câmara Municipal de Esposende, com a presença dos membros da referida Comissão Executiva, muitos já conhecidos meus, outros que ali cumprimentei pela primeira vez, num total de 19 pessoas. Aprovou-se a constituição da Comissão de Honra das mesmas celebrações, todas figuras gradadas da sociedade nacional e local, detentoras de cargos de relevo no espetro político nacional. A traços largos, rabiscaram-se propostas e deram-se palpites para a concretização de iniciativas ou eventos de natureza festiva e celebrativa, umas de caráter

popular, outras mais elitistas, com as de natureza religiosa a determinarem um lugar importante no programa a aprovar.

Lembro-me que, nas reuniões seguintes, a Comissão já não contou com a presença de todos os seus membros, mas permanecendo fiéis os que completavam a maioria para poderem ser tomadas decisões, sendo atribuídas funções mais responsáveis aos elementos com mais poder decisório. Eram qualitativa e notoriamente interventivos o Presidente da Câmara, prof Carlos Martins, o Dr. Manuel Sobral Torres (ao tempo vice-presidente da Câmara Municipal do Porto), o Dr. Agostinho Reis e o Engº Reinaldo Castilho.

Das decisões então tomadas, podem ser consideradas como mais marcantes: a execução de uma estátua em bronze do Rei D. Sebastião, que assinou a carta régia da elevação de Esposende à categoria de vila e concelho, a qual viria a ser colocada, um ano mais tarde, no local onde até há dias se manteve; a publicação de um livro-programa, com a colaboração variada de diversas personalidades ligadas às terras de Esposende; uma prova de vinhos verdes nos jardins da casa de Mr. e Madame Dias; uma Desfolhada Minhota; um cortejo etnográfico; um festival folclórico internacional; um festival náutico (com uma competição de remo e um torneio de pesca desportiva, ambas no Rio Cávado); diversas provas automobilísticas, conferências, concurso pecuário, etc., para além da parte religiosa que envolvia as diferentes festas locais pelas terras do concelho, incluindo as festas em honra de Nossa Senhora da Saúde.

Como aspetos também merecedores de relevo, deixem-me que vos fale de uma certa polémica que envolveu a designação das festas, já que um dos lados gostaria e pugnavia pela designação única de "Festas da Vila" e o outro pretendia que as Festas de Nossa Senhora da Saúde tivessem nestas uma saliência clara, bem como uma maior comparticipação pecuniária do município nas despesas das

festas religiosas; que vos refira também, como curiosidade, que a competição de remo teve uma primeira data marcada, a qual foi alterada, já que o horário da primeira marcação coincidia com um momento de maré vazante; que nesta competição tomou parte um conjunto de Esposende, julgo que com embarcações emprestadas, o qual não completou a prova; que a pesca desportiva teve um participante vencedor residente em Barcelos, e que esta mesma prova, não fosse a exigência do regulamento do concurso, resultaria na atribuição da taça a um pescador de Esposende, que tirou do rio um belo exemplar de robalo...

E recordo, ainda, que tendo sido esta a minha primeira participação nas festas de Esposende, durante longos anos integrei a respetiva comissão, beneficiando da amizade e do convívio com saudosas figuras do nosso meio, os Senhores Manuel Areias, António Zão, António e Manuel Miranda, Abílio Curvão, Barreira e Matos Mimoso, Eduardo da Lucas e outros mais (que a minha recordação não clarifica), tendo, por isso, começado aí a minha inclusão nas procissões, até porque, depois, já em representação dos órgãos sociais dos Bombeiros Voluntários de Esposende, delas fui assíduo componente, contando, até hoje, por 48 as minhas presenças...

Finalizando, dir-vos-ei que, por me ter sido possível viver e estabelecer ligações de amizade e de muita admiração, de estima profunda, com tantos esposendenses, é-me forçoso que, em memória de todos eles, com quem estive de alma e coração, há 50 anos, deles sendo o único sobrevivente, aqui deixe uma palavra de homenagem, de gratidão e de saudade, como imorredoura lembrança a quebrar quando, para a mesma situação de "antepassados", eu embarcar também...

Agostinho Pinto Teixeira

## O Prof. João de Freitas faleceu há 10 anos



A associação Forum Esposendense e o Jornal Farol de Esposende lembra, que fez 10 anos, no dia 24 de julho passado, data em que, na sua residência, em Candal, Vila Nova de Gaia, faleceu o professor João de Freitas, sócio n.º 1, do Forum Esposendense, um dos ilustres fundadores da referida Associação. É dever da atual Direção do Forum Esposendense afirmar mais uma vez que o saudoso João de Freitas teve sempre para com a Associação que ele próprio ajudou a fundar, uma enorme estima e consideração, tendo sempre colaborado com os sucessivos Corpos Sociais da Associação, desde o dia da sua fundação até à sua morte. Relembramos, por exemplo, que em agosto de 2011, numa das cerimónias de comemoração do aniversário do Forum Esposendense, João de Freitas

doou ao Museu Marítimo de Esposende, que ele tanto incentivou a criar, valiosas peças e documentos autênticos, fazendo-o crescer e tornando-o mais rico, com tão nobre gesto de benemerência. O nosso saudoso esposendense, com a sua prestimosa e incondicional bondade de doador, particularmente ao oferecer o espólio valiosíssimo que foi legando ao Museu Marítimo, contribuiu, certamente, para tornar culturalmente mais ricos todos os esposendenses e aqueles que passam pelo Museu. Registe-se que, ao confiar algum do seu notável espólio à Associação Forum Esposendense, João de Freitas tornou mais atrativas as exposições patentes ao público no Museu Marítimo, proporcionando um regalo e um encanto aos visitantes que muito apreciam a arte patente nas obras deste Esposendense que ali se encontram expostas.

Os órgãos Sociais do Forum Esposendense evocam, com pesar, a triste efeméride, em homenagem póstuma ao saudoso sócio n.º 1, no respeito que toda a família lhes merece, em particular o seu querido filho, igualmente sócio do Forum Esposendense, também um prestimoso doador e, por coincidência, também chamado João de Freitas.

Em nome dos Corpos Sociais,  
o Presidente da Direção do Forum Esposendense,  
Fernando Loureiro Ferreira

## Praça D. Frei Bartolomeu dos Mártires reabriu ao trânsito

No dia 30 do passado mês de julho, reabriu ao trânsito a Praça D. Frei Bartolomeu dos Mártires, em Esposende, ficando deste modo concluída a primeira fase da intervenção da empreitada de requalificação do Largo Rodrigues Sampaio e zona envolvente, que o Município de Esposende está a executar no âmbito do PARU - Plano de Ação para a Regeneração Urbana. Tal como tinha sido prometido pelo Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, aquando da sessão pública de esclarecimento sobre a obra, realizada em maio, a intervenção na Praça D. Frei Bartolomeu dos Mártires foi executada e concluída no prazo previsto, um espaço que passa a estar de novo acessível às

pessoas e ao trânsito automóvel, apresentando uma imagem mais atrativa e em consonância com a imagem que se quer para a zona central da cidade. "Conforme se tinha comprometido, o Município procurou minimizar os transtornos aos habitantes, comerciantes e população em geral, durante o período em que decorreram as obras. Agradecemos, por isso, a compreensão e cooperação das pessoas, em particular dos moradores e comerciantes, na certeza de que todos ficam a ganhar com as melhorias executadas", refere Benjamim Pereira.

O autarca lembra que a segunda fase, que contempla a intervenção no Largo Rodrigues Sampaio, iniciar-se-á na

segunda quinzena de setembro e estará concluída em abril de 2023. "O objetivo é não criar conflito nesta zona central da cidade no período de verão, em que a cidade aumenta a sua dinâmica, quer em termos de eventos quer de população.

Em termos globais, a empreitada de requalificação do Largo Rodrigues Sampaio e zona envolvente traduz-se num investimento de cerca de 1 milhão e 250 mil euros. A intervenção privilegia a mobilidade sustentável, pedonal e ciclável, além de contemplar o reordenamento do trânsito e reformulação dos espaços, procurando o desenvolvimento harmonioso e a dinamização económica e turística, eliminando barreiras arquitetónicas.

PUB

**PUBLIZENDE** *Pontodecópias*  
O que fazemos, fazemos bem.

00351 **253 968 001**  
correio@publizende.com

decoração  
**FACHADAS  
MONTRAS**



publicidade  
**OUTDOOR  
VIATURAS**



**DESIGN  
GRÁFICO**  
serviços



impressão  
**GRANDES  
FORMATOS**



*Pontodecópias*  
**CENTRO  
DE CÓPIAS**



corte/gravação  
**CNC FRESA  
CNC LASER**



personalizações  
**CARTÕES PVC  
CARIMBOS**



**DIVULGAÇÕES  
RECLAMOS**  
sinalética



**GRÁFICA**  
offset e digital  
**PUBLICAÇÕES**



## Inaugurada a obra de requalificação do Portinho de Apúlia

Conforme anunciámos na edição anterior, foi inaugurada, no dia 27 de julho do passado mês de julho, a obra de requalificação do Portinho de Apúlia, com a presença do Secretário de Estado do Mar, José Maria Costa, do Secretário de Estado da Conservação da Natureza e Florestas, João Paulo Catarino, da Secretária de Estado das Pescas, Teresa Coelho, e do Vice-Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e Presidente da Polis Litoral Norte, Pimenta Machado. A intervenção correspondeu a um investimento de cerca de 780 mil euros, financiado a 75% pelo Programa Operacional Mar 2020, sendo que o restante montante foi suportado pelo Município de Esposende.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, afirmou estar perante um “dia de festa e de agradecimentos”, dada a relevância da intervenção efetuada, que permitiu dotar o espaço de melhores condições para o desenvolvimento da atividade da comunidade piscatória que ali opera. Assinalou, contudo, que é urgente procurar uma solução que possibilite o acesso dos pescadores ao mar em segurança e manifestou total disponibilidade do Município para colaborar na resolução do problema. Notando que o combate à erosão costeira é um desafio permanente no território concelhio, o Presidente Benjamim Pereira apelou aos governantes especial atenção para o problema, apontando as situações que carecem de intervenção prioritária, nomeadamente na Bonança, em Fão, e na zona de Pedrinhas/Cedovém, em Apúlia. Apelou também à criação de melhores condições para os concessionários das praias e deu nota de que está em vias de conclusão a intervenção na doca de pesca de Esposende.

### Obra encerra ação da Polis Litoral Norte

O Presidente da Sociedade Polis Litoral Norte e Vice-Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Pimenta Machado, aproveitou a oportunidade para traçar o balanço da ação da Polis, que se traduziu em 59 intervenções na zona costeira entre Caminha a Esposende, executadas desde 2009 até ao presente, num investimento global de 55,8 milhões de euros, em obras de proteção e defesa da costa. Entre as intervenções mais marcantes, Pimenta Machado incluiu a intervenção de requalificação da Praia de S. Bartolomeu do Mar, com demolição de 27 construções, num processo conduzido num “clima de completa tranquilidade e de cooperação entre várias partes”. Destacou também a Ecovia do Litoral Norte, referindo que foi executada 60% da totalidade do percurso, numa extensão de 40 quilómetros.

### Governantes saudam intervenção

O Secretário de Estado do Mar, José Maria Costa, saudou a ação executada o litoral entre Caminha e Esposende, apontando como uma das obras mais emblemáticas a ponte pedonável e ciclável no rio Neiva, que integra o circuito da Ecovia do Litoral Norte e que liga precisamente os concelhos de Esposende e de Viana do Castelo. O governante destacou a relevância da intervenção efetuada no Portinho de Apúlia, tanto no plano económico como social, e até turístico, uma vez que estas infraestruturas representam também “fatores de atratividade”.

Por sua vez, o Secretário de Estado da Conservação da Natureza e Florestas, João Paulo Catarino, saudou a ação e a parceria e cooperação alcançadas no seio da Sociedade Polis Litoral Norte, que permitiu a execução de um conjunto vasto de intervenções, particularmente no plano da estabilização da orla costeira. O governante saudou também a melhoria das condições para os pescadores de Apúlia e deu ainda nota positiva ao trabalho de cogestão do Parque Natural Litoral Norte (PNLN).

A Secretária de Estado das Pescas, Teresa Coelho, manifestou “satisfação por estar presente numa data tão importante para a comunidade piscatória” de Apúlia, sublinhando que a “obra possibilita o exercício da sua atividade em maiores condições de segurança”. Teresa Coelho, saudou a ação da Polis Litoral Norte, saudou também o Presidente da Câmara

Municipal, Benjamim Pereira, pela intervenção realizada no Portinho de Apúlia, bem como pela melhoria efetuada na doca de pesca de Esposende, notando que são obras que, para a comunidade piscatória. Teresa Coelho assinalou que estas intervenções são um “excelente exemplo de cooperação entre

a administração central, a administração local e o setor empresarial do Estado”. Deu ainda nota de que a Direção Geral dos Recursos Marítimos (DGRM) está a executar a dragagem da barra de Esposende, com vista a garantir condições de segurança de navegabilidade.



### Benjamim Pereira e o consenso na solução para a barra de Esposende

Está mais perto de ser uma realidade a solução para a barra da Esposende, que possa garantir condições de navegabilidade do canal. Esta é a principal conclusão da reunião que o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, promoveu, no dia 27 do passado mês de julho, após a cerimónia de inauguração da obra de requalificação do Portinho de Apúlia, e que reuniu à mesma mesa diversas individualidades. Estiveram presentes na reunião, para além de Benjamim Pereira, o Secretário de Estado do Mar, José Maria Costa, o Secretário de Estado da Conservação da Natureza e Florestas, João Paulo Catarino, o Vice-Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Pimenta Machado, a Diretora Regional da Administração da Região Hidrográfica do Norte/APA, Inês Andrade, o Diretor-geral da Direção Geral dos Recursos Marítimos (DGRM), José Carlos Simão, os técnicos Anabela Estevão e Nuno Vidal, da APA, além dos investigadores projetistas Taveira Pinto e Renato Henriques, autores do Estudo de caracterização de riscos e programa de intervenção para a proteção da restinga de Ofir e barra do Cávado, encomendado pelo Município de Esposende e dado a conhecer publicamente em fevereiro passado.

Realizado pelo Instituto de Hidráulica e Recursos Hídricos (IHRH), com a colaboração da Universidade do Minho, o estudo foi desenvolvido por uma equipa alargada, traduzindo-se numa aprofundada investigação que envolveu trabalho de campo e experiências em laboratório. Para alcançar os objetivos de reconstrução da restinga e reduzir o esforço de dragagem que afeta o canal de navegação do rio Cávado, é sugerida a construção de um dique longitudinal, na margem esquerda do rio, paralelo à restinga que permite a fixação dos sedimentos. Já do lado do mar, a proposta avança com a construção de dois quebra-mar que facilitarão a acumulação de areia e a renaturalização da restinga.

Com esta reunião, Benjamim Pereira pretendeu dar a conhecer este estudo aos Secretários de Estado, com vista à validação desta solução por estes representantes da Administração Central. O autarca solicitou a articulação entre as diversas entidades com jurisdição sobre a temática, no sentido da convergência de uma solução que melhor possa responder aos problemas da barra. Argumentou que o estudo encomendado pela Câmara Municipal se apresenta como a melhor solução e lembrou que há cerca de dois milhões de euros de crédito, fruto da indemnização relativa à solução falhada na restinga de Esposende e de outros canais de financiamento, que poderiam suportar a intervenção.

O Presidente da Câmara Municipal dá nota de que “a reunião correu excepcionalmente bem” e que, após a apresentação do estudo e face aos argumentos apresentados, foi consensual a decisão de encetar as diligências necessárias com vista à execução, para já, da primeira fase do projeto apresentado pelo Município. A concretização na totalidade impõe a realização da Avaliação

de Impacto Ambiental, inviabilizando uma intervenção imediata, que é reclamada e se impõe, face ao acentuado assoreamento da barra, a qual está a ser alvo de uma operação de dragagem por parte da Direção Geral dos Recursos Marítimos (DGRM), conforme demos nota na edição anterior deste quinzenário, intervenção que se traduz numa solução pontual e provisória.



PUB



Deseja a todos os seus  
Clientes e Amigos

Boas Férias!



Avenida 19 de Agosto, loja A, 2452 - 4740-575 - Marinhas  
tel.: 253 986 294 | 253 962 421 | martinsrogeriom@gmail.com

## Condecorações Municipais, no dia do 450.º Aniversário da Elevação de Esposende a Vila e a Concelho - 19 de Agosto de 2022

A Câmara Municipal de Esposende, na sua reunião de 11 do corrente mês de agosto, deliberou, por unanimidade, atribuir três Medalhas de Honra; seis Medalhas de Mérito Municipal; duas medalhas de Mérito Cultural; uma Medalha de Mérito Desportivo; e cinco Distinções por Bons Serviços, a 5 funcionários que completaram 25 anos de serviço efetivo na Câmara Municipal de Esposende. Assim, e cumprindo já uma tradição, esta foi uma forma encontrada pelo Executivo Municipal para reconhecer e agradecer a cidadãos e Instituições, que, de uma forma digna, se evidenciaram para engrandecer o concelho de Esposende.

A entrega das condecorações municipais terá lugar amanhã, dia 19 de agosto de 2022, na sessão solene do Dia da Cidade e do Município, prevista para as 11h00, na Zona Ribeirinha de Esposende, data do 450.º Aniversário da concessão da Carta Régia, por El-Rei D. Sebastião, elevando Esposende a Vila e a Concelho, no ano de 1572.

### Medalhas de Honra

A mais alta distinção do Município, a Medalha de Honra, foi atribuída aos seguintes cidadãos esposendenses:

**General António Areia** - António Areia é distinguido por ter sido um profissional de excelência no seu percurso militar, bem como um profissional comprometido na sua missão, postura que lhe valeu o reconhecimento com inúmeras condecorações e louvores.

**Agostinho Silva** - Agostinho Silva é agraciado pelo seu percurso profissional e político, bem como pela sua determinação, competência, dedicação e espírito de missão, colocados ao serviço da comunidade, enquanto Presidente da Assembleia Municipal de Esposende, entre 2013 e 2021.

**Maria Emília Vilarinho** - Emília Vilarinho é reconhecida pelo seu percurso "no voluntariado dirigente, pela intervenção em vários projetos de natureza cívica e social, pela docência universitária e pela investigação científica", com destaque

para as funções que tem exercido na Santa Casa da Misericórdia de Esposende.

### Medalhas de Mérito Municipal

As seis medalhas de Mérito Municipal foram assim atribuídas:

**Associação GRASSA** - A associação GRASSA – Grupo de Ação de Solidariedade Social de Antas, Instituição que completou o seu 25.º aniversário, é membro do Conselho Local de Ação Social, sendo também distinguida pelo notável contributo social para o concelho de Esposende.

**Amélia Jorge** - Presidente da Delegação de Esposende da Cruz Vermelha de Esposende, professora de formação, reconhecida pelo voluntariado, sendo uma dirigente que exerceu em diversas instituições e fazendo intervenções em vários projetos de natureza cívica e social, destacando-se pela presidência da Delegação de Esposende da Cruz Vermelha de Esposende, cargo que ocupa há vários anos.

**Juvenal Campos** - Ex-comandante dos Bombeiros Voluntários de Esposende, com uma vida profissional ligada à docência, é distinguido pela sua determinação, competência, dedicação, e espírito de missão, colocados ao serviço dos Bombeiros Voluntários de Esposende e de toda a comunidade.

**Cepa Carneiro** – O distinto médico Cepa Carneiro é agraciado pela sua dedicação profissional, zelo, espírito de solidariedade e compromisso com os seus pacientes, bem como com diversas instituições locais às quais sempre dedicou a sua vida de forma abnegada e comprometida, o que faz dele um profissional de entrega plena.

**José Faria** - Com um percurso profissional fortemente ligado ao mundo empresarial, José Faria é reconhecido como "um cidadão comprometido, demonstrando forte intervenção cívica e uma grande disponibilidade para o associativismo", destacando-se a sua intervenção nos órgãos sociais da ACICE - As-

sociação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende.

**José Gonçalo Areia, a título póstumo** - José Gonçalo Areia foi sócio fundador do Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende. A título póstumo, José Gonçalo Areia é agraciado com a Medalha de Mérito Municipal, em reconhecimento pela sua dedicação, zelo, espírito de solidariedade e compromisso com diversas instituições locais, às quais se dedicou de forma abnegada e comprometida.

### Medalhas de Mérito Cultural

**Ascânio Monteiro (Ascânio MMM) e António Mendanha** – Os dois cidadãos receberam as duas Medalhas de Mérito Cultural tendo-lhes sido atribuídas pelo seu contributo para o engrandecimento e projeção do concelho, tanto a nível nacional como pelo mundo fora.

### Medalha de Mérito Desportivo

**Luís Campos** – A Medalha de Mérito Desportivo é atribuída a Luís Campos, um dos mais reconhecidos diretores desportivos e empresários na área da consultadoria desportiva mundial, atualmente a exercer funções de diretor desportivo no clube francês Paris Saint-Germain (PSG), pelo seu percurso desportivo, tanto em termos locais, como a nível nacional e internacional.

### Distinção por Bons Serviços

Pelo zelo e profissionalismo com que desempenharam as suas funções, ao longo de 25 anos de serviço efetivo na Câmara Municipal de Esposende, foram distinguidos *cinco Medalhas de DISTINÇÃO POR BONS SERVIÇOS* aos seguintes trabalhadores: **Carla Dias, José Ferreira, Marco Morais, Graça Barreiro, Paulo Abreu e Sílvio Alexandre Pereira.**

PUB



**SONS DE VERÃO**



**18 AGOSTO  
MATIAS  
DAMÁSIO**



**MARIZA  
19 AGOSTO**



**20 AGOSTO  
DELFINES**

PUB



[www.espoauto.com](http://www.espoauto.com)

Rua da Demanda, 50 - Esposende - T. 253 983 194

Av. Comendador Francisco Alves Quintas - Esposende - T. 253 969 180

PUB

Algumas das nossas Especialidades



TELHAS



ESQUIMÓ



PASTEL FEIJÃO



SIDÓNIO



RAFAELLO



QUINDIM



FERRERO



CATRAIA



Largo da Matriz, 4 / 7 - 4740 Esposende - Tel. 253 96 22 40

## Paulo Pimenta, fangeiro e esposendense, candidatou-se a Bastonário da Ordem dos Advogados

No passado dia 11 de julho, o fangeiro e esposendense Dr. Paulo Pimenta, advogado e atual Presidente do Conselho Regional do Porto da Ordem dos Advogados, apresentou a sua candidatura a Bastonário da Ordem dos Advogados, cujo ato eleitoral terá lugar em novembro próximo. O Dr. Paulo Pimenta é filho dos nossos amigos e assinantes Raul Pimenta e Maria José Barra Reis, de Fão.

Na cerimónia em causa, foram também apresentados os restantes 20 advogados membros da lista candidata à eleição para Bastonário e Conselho Geral, inscritos pelos sete Conselhos Regionais do País. De entre os vogais da lista encabeçada pelo Dr. Paulo Pimenta consta o nome de outro ilustre advogado com afinidades a Esposende, mais concretamente o Dr. Gonçalo Areia, filho do nosso saudoso amigo e sócio fundador do Forum Esposendense, recentemente falecido, o Eng.º José Gonçalo Areia.

A cerimónia da apresentação da candidatura decorreu no Salão Nobre da Sede da Ordem dos Advogados, em Lisboa, e contou com numerosa plateia, perante a qual cada um dos membros da lista assinou a declaração de aceitação da candidatura. Esteve também presente na cerimónia o Dr. Rogério Alves, antigo Bastonário, que será o mandatário da candidatura. Segundo o que já foi tornado público, o Dr. Rogério Alves, na sua intervenção, "começou por dirigir palavras de apoio e elogio ao candidato a Bastonário, destacando ainda o prestígio e reconhecido mérito dos restantes membros da sua lista, concluindo que, em seu entender, esta é a candidatura que reúne melhores condições para dirigir a Ordem dos Advogados no próximo triénio".

No seu discurso, o Dr. Paulo Pimenta salientou a importância de o mandatário da candidatura ser Rogério Alves, destacando também os rigorosos critérios que determinaram a escolha de cada um dos elementos que integram a lista. Paulo Pimenta terminou o seu discurso, citando John Kennedy e lembrando Jorge Sampaio: «Cada advogado, em vez de perguntar o que pode a Ordem fazer por si, deve perguntar o que pode fazer pela sua Ordem».

À nossa reportagem, Paulo Pimenta aludiu às motivações da sua candidatura, afirmando que ela "assenta nas notas de dedicação, responsabilidade e independência", salientando que "a

candidatura tem o propósito de restaurar o prestígio da Ordem dos Advogados, de unir e mobilizar os Colegas e de lutar pela afirmação da advocacia, enquanto profissão única e insubstituível".

Questionado sobre o que devem ser para si a Ordem dos Advogados e o título de Bastonário, Paulo Pimenta disse que "a Ordem dos Advogados deve ser sinónimo de reputação e respeitabilidade e que a figura do Bastonário tem que ser agregadora e consensual, capaz de evitar guerras e disputas internas, assinalando que, após o termo do mandato do Bastonário Rogério Alves (2005-2007), a Ordem começou a cair em desprestígio contínuo, urgindo inverter tal situação".

À pergunta que lhe foi feita sobre como desempenhará as funções do cargo de Bastonário, respondeu que, "caso venha a ser eleito, será um Bastonário em total exclusividade e apenas cumprirá um único mandato, assim respeitando uma regra clássica, não escrita, e que, nos últimos anos, deixou de ser observada. Venceu também a independência da candidatura, face aos candidatos aos restantes órgãos da Ordem, e identificou vários desafios futuros como, por exemplo, o de se assumir que a advocacia deve ser uma atividade com elevadíssimas exigências no plano ético, cívico e profissional, o desafio de uma revisão estatutária efetiva, o desafio de repensar a estrutura orgânica e funcional da Ordem, o desafio de repensar o financiamento dos órgãos da Ordem, o desafio de ponderar uma solução segura e sustentada para o sistema de previdência dos advogados, o desafio de refletir sobre o regime fiscal das sociedades de advogados, o desafio de assumir que o sistema do apoio judiciário deve ser revisto e melhorado, mas mantendo-se exclusivamente gerido pela Ordem, e o desafio de repensar a formação inicial dos advogados".

Foi ainda mencionado o particular contexto em que esta candidatura surge: "uma semana depois da aprovação, na generalidade, pela Assembleia da República, de uma alteração à lei das associações públicas profissionais, incluindo a Ordem dos Advogados, a qual se traduz num ataque, sem precedentes, à autorregulação da profissão".



• PAULO PIMENTA



• GONÇALO AREIA

PUB

COMUNICAÇÃO PRÉVIA DE MODIFICAÇÃO, INSTALAÇÃO OU ENCERRAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS REGISTO DE FEIRANTE OU VENDEDOR AMBULANTE  
 COMUNICAÇÃO DE SALDOS OU LIQUIDAÇÕES OBTENÇÃO DE ALVARÁ E CERTIFICADO DE EMPREITEIRO REGISTO DO ALOJAMENTO LOCAL LICENCIAMENTO  
 INDUSTRIAL EM PARCERIA COM EMPRESAS ASSOCIADAS COMUNICAÇÃO DE GASES FLUORADOS E RESÍDUOS REGISTO DE MARCAS HIGIENE E SEGURANÇA ALIMENTAR  
 PUBLICAÇÃO DE OFERTAS DE EMPREGO APOIO NO RECRUTAMENTO E SELEÇÃO PESSOAL ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL DOS DESEMPREGADOS  
 ELABORAÇÃO DE CANDIDATURAS AOS APOIOS DO IEF, IAPMEI E PORTUGAL 2020/2030 ELABORAÇÃO DE ESTUDOS DE PARECERES CONSULTORIA EMPRESARIAL  
 FORMAÇÃO PROFISSIONAL NÃO FINANCIADA FORMAÇÃO PROFISSIONAL FINANCIADA CENTRO QUALIFICA - PROCESSO DE RVCC  
 COMUNICAÇÃO PRÉVIA DE MODIFICAÇÃO, INSTALAÇÃO OU ENCERRAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS REGISTO DE FEIRANTE OU VENDEDOR AMBULANTE  
 COMUNICAÇÃO DE SALDOS OU LIQUIDAÇÕES OBTENÇÃO DE ALVARÁ E CERTIFICADO DE EMPREITEIRO REGISTO DO ALOJAMENTO LOCAL LICENCIAMENTO INDUSTRIAL EM PARCERIA COM EMPRESAS ASSOCIADAS  
 COMUNICAÇÃO DE GASES FLUORADOS E RESÍDUOS REGISTO DE MARCAS HIGIENE E SEGURANÇA ALIMENTAR  
 PUBLICAÇÃO DE OFERTAS DE EMPREGO APOIO NO RECRUTAMENTO E SELEÇÃO PESSOAL ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL DOS DESEMPREGADOS  
 ELABORAÇÃO DE CANDIDATURAS AOS APOIOS DO IEF, IAPMEI E PORTUGAL 2020/2030 ELABORAÇÃO DE ESTUDOS DE PARECERES CONSULTORIA EMPRESARIAL  
 FORMAÇÃO PROFISSIONAL NÃO FINANCIADA FORMAÇÃO PROFISSIONAL FINANCIADA CENTRO QUALIFICA - PROCESSO DE RVCC COMUNICAÇÃO PRÉVIA DE

# ACICE



**ENSINO PROFISSIONAL FINANCIADO**  
**SUBSÍDIOS : ALIMENTAÇÃO, TRANSPORTE, BOLSA**  
**INSCREVE-TE EM WWW.EPE.PT**  
**2022/2023**

# A TUA PRIMEIRA OPÇÃO

**12º ano | Nível 4**

- **Restaurante/Bar**
- **Cozinha/Pastelaria**
- **Animador Sociocultural**
- **Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade**

**9º ano | Nível 2**

- **Restaurante/Bar**
- **Cozinheiro/a**

Rua Amorim Campos, 4740-335 Fão - Esposende  
 253 982 779 / 964 701 368 | Email - epe@zendensino.pt

ZENDENSINO



Cofinanciado por:





## Festas de S. Pedro Ad Víncula e Homenagem ao Padre Amorim

Gosto das festas de Belinho porque elas são Belinho. As festas principais cá da terra tiram-nos anos de vida, mas o bom da vida não é somente tê-la grande é, sobretudo, vivê-la, focados em dela obtermos bons momentos. Foram cinco noites intensas de animação e convívio. Destaco a noite dos dj's, do dia 30, e peço bis em dose dupla. A



31 de julho, os concertos das bandas de Belinho e de Cabeceiras de Basto foram encerrados com uma magnífica seção de fogo, uma autêntica aurora boreal. No primeiro de agosto, fez-se uma merecida homenagem ao padre Amorim. Por tal motivo, este ano, pelas dez da manhã, a eucaristia da festa foi presidida pelo Bispo das Forças Armadas e Segurança, D. Rui Valério, que destacou, na sua brilhante homilia, a ação humanitária do padre Amorim, que tinha como lema de vida o mandamento da célebre frase bíblica «eu vim para servir e não para ser servido». Frase esta que se pode ler numa das faces do monumento erigido no jardim da casa paroquial.

O ponto alto da homenagem foi pelas três da tarde do 1 de agosto, logo após as entradas da Banda cá da terra e da Fanfara de Gondomar. Foi nessa altura que se descerrou o monumento em homenagem ao Capelão Manuel Amorim, da coautoria dos escultores belinhenses João Sá e Alexandre Sá – pai e filho. Diga-se que a obra em calcário é um hino à arte! A peça não profere palavra, mas fala-nos dos quatro elementos da natureza, parece, ainda, levar-nos a escutar os sons do universo e dar-nos a conhecer o infundável pensamento humano: em cada conversa que tenho com o João Filipe Sá, digo-lhe que ele é um verdadeiro poeta. Ele atira que eu é quem sou poeta, mas, como diz um poema da minha autoria, «um poeta pode escusar-se a escrever, basta pousar o pensamento na curva do próprio pensamento». Só um grande pensador como o João Sá é que é capaz de arrancar tanta beleza e tantos dizeres a um bloco de pedra. Cito de cor uma frase sua a respeito deste seu trabalho: «em cada obra que faço, fica com um pedacinho da minha alma».

Na homenagem, para além do Bispo e das entidades locais, também estiveram presentes o general António Cavaleiro, em representação do almirante Silva Ribeiro, e o almirante Alves Domingos, em representação do Chefe Maior das Forças Armadas, Gouveia e Melo.

Damos agora a conhecer alguns dos imensos cargos militares do padre Amorim: foi capelão e instrutor na escola de fuzileiros; capelão mor da armada, chegando a contra-almirante das Forças Armadas. Participou em 11 viagens de instrução com cadetes da escola naval (dez no navio escola Sagres e uma no NRP "Afonso Cerqueira". Ao longo da sua carreira sacerdotal e militar foi agraciado com várias medalhas e outras condecorações civis e eclesíásticas.

Após muitos discursos, a Banda da Armada ofereceu um magnífico concerto. Um deleite para as centenas de presentes. Eu gosto das coisas ao perto, é perto das coisas que as vemos, sem ser ao longe. Encostei-me ao palanque. A música era nítida, era pura, subtil, encantadora, que batuta, que baquetas, que instrumentos, que execução! Fechei os olhos: ouvi a música. Tapei os ouvidos: vi a música na linha da sua invisibilidade a tocar todo o meu ser, a pairar ante o povo, sobre o povo, sob o firmamento. Dos meus sapatos ao firmamento vai o tudo, o tudo vai cheio dos grandes nadas, e são estes grandes nadas que fazem o tudo que em tudo nos faz. Como dizia o grande Pessoa: eu não sou do tamanho da minha medida, mas do tamanho do que vejo.

No fim do concerto da Banda da Armada e antes das 18h, houve ainda tempo para molhar a palavra e refrescar-se a mente. Depois foi tomar parte da majestosa procissão, ou assistir a ela, com os seus 24 andores, sendo um dos anos de menor número. O dia festivo prolongou-se até às duas da manhã, aquando o fechar da torneira musical. Para o ano há mais. E para o ano repetir-se-á o «para o ano há mais». E assim vão os tempos, pelos passos dos momentos.

José Torres Gomes 5 agosto 22

PUB



**Servimos:**  
Casamentos|Baptizados|Comunhões|Aniversários|Convívios|Etc

Deseja a todos os Clientes e Amigos  
muita saúde e repousantes férias

**carioca**  
restaurante

**Estrada Nacional 13 - Belinho Esposende | Tel: 253 871 663**

## Escola Secundária Henrique Medina Classificação de “Excelente”

### Escola tem novo diretor



O Prof. Jorge Andrade Silva é o novo diretor da ESHM, sucedendo ao Prof. João Furtado, que, pela iminência da sua aposentação, solicitou a renúncia ao cargo, no passado mês de maio.

Na sequência da renúncia ao cargo, para aposentação, do anterior diretor, Dr. João Furtado, foi despoletado concurso para

eleição do novo diretor na Escola Secundária Henrique Medina, Esposende.

O Conselho Geral da ESHM admitiu a concurso uma única candidatura, submetida pelo Dr. Jorge Andrade Silva, professor do quadro da Escola do grupo de recrutamento de Física e Química, em funções na instituição desde 2009. No processo de avaliação da candidatura, foram apreciados o curriculum vitae do candidato, o seu desempenho na entrevista individual e o teor do projeto de intervenção apresentado. Entretanto, a Comissão especialmente designada para o efeito considerou, no relatório de avaliação da candidatura, que o agora diretor reunia as competências exigidas para o cargo e que apresentou um projeto de intervenção inovador e de qualidade, demonstrando conhecer a realidade atual da Escola e da comunidade em que se insere.

Assim, o Dr. Jorge Andrade Silva foi eleito para o quadriénio 2022/2026, com votos a favor de todos os elementos do Conselho Geral, tendo assumido funções no dia 6 do passado mês de julho, após o ato formal da tomada de posse.

Farol de Esposende felicita o novo diretor, formulando votos de sucesso no exercício das nobres funções de que foi investido.

A Escola Secundária Henrique Medina obteve menções qualitativas de “Excelente” nos quatro domínios avaliados pela equipa inspetiva da Inspeção-Geral de Educação e Ciência (IGEC), realizada em março deste ano.

A Escola Secundária Henrique Medina foi submetida, no ano letivo 2021/2022, ao processo de avaliação externa, no âmbito da Terceiro Ciclo de Avaliação Externa das Escolas. Para o efeito, a equipa inspetiva, constituída por dois inspetores da IGEC e dois peritos externos (docentes do Ensino Superior), procedeu à análise documental e de informação estatística, à observação de prática educativa e letiva e a entrevistas de grupo em diversos painéis previstos no seu guião de trabalho.

Os resultados da atividade inspetiva foram publicados no respetivo relatório de avaliação, no qual se apresentam as classificações atribuídas a cada domínio, assim como as

evidências e juízos avaliativos sobre cada um dos campos de análise que as suportam.

De acordo com o relatório, esta avaliação é alicerçada no “... predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que careçam de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.”

Por este facto, estão de parabéns todos os elementos da comunidade educativa – alunos, pais e encarregados de educação, professores, pessoal não docente, técnicos especializados e direção –, que, de uma forma colaborativa, diligente e proativa, têm elevado ao expoente máximo a “arte” de educar no concelho de Esposende.

A Direção

### Segunda fase das obras de requalificação

Em conformidade com uma nota de imprensa dos Serviços de Comunicação e Imagem, da CM de Esposende, que chegou à nossa redação, está prestes a avançar a segunda fase das obras de requalificação da Escola Secundária Henrique Medina, de Esposende. Com um orçamento estimado na ordem dos 10 milhões de euros, a intervenção incidirá sobre os blocos de aulas e infraestruturas desportivas, concretizando a intervenção total e integral deste equipamento em atividade há cerca de quatro décadas. Fruto do empenho e determinação do Município de Esposende, foi concretizada a primeira fase da intervenção ao abrigo de um acordo entre a Câmara Municipal e Ministério da Educação e Ciência, num investimento superior a 2,6 milhões de euros, obra inaugurada em maio passado, com a presença do Secretário de Estado da Educação, António Leite, tendo, na oportunidade, o Presidente do Município, Benjamim Pereira, alertado para a premência da requalificação total e integral do complexo escolar.

Decorrente da transferência de competências da Educação para as autarquias locais, formalizada no dia 22 do passado mês de julho, através da assinatura do Acordo de Compromisso entre o Governo e a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), é garantida a concretização da requalificação

total da Escola Secundária Henrique Medina. Efetivamente, no âmbito destas negociações, foram definidas as escolas a necessitar de intervenção, sendo que a Escola Secundária de Esposende integra a lista das 451 identificadas a nível nacional e está nas 32 sinalizadas como “Muito Urgente”. A nível distrital, apenas é acompanhada da Escola Secundária de Amares.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, manifesta satisfação por esta decisão, considerando-a “inteiramente justa, apesar de tardia, uma vez que a obra de requalificação da única escola secundária do concelho de Esposende deveria ter sido executada no âmbito do Programa de Modernização do Parque Escolar, o que não se verificou”. Recorde-se que, em tempo oportuno, esta decisão foi defendida e debatida em sede de Conselho Municipal de Educação, tendo o Município arriscado nesta solução, verificando-se, agora, ter sido a melhor estratégia.

“Esposende e a sua comunidade escolar ficam naturalmente a ganhar com a beneficiação das instalações da Escola Secundária Henrique Medina, na medida em que a excelência da Educação passa também pela qualidade dos equipamentos escolares”, nota Benjamim Pereira.

PUB



**Irmaos Faria, Lda.**  
Materiais de Construção

**Desejamos a todos os nossos Clientes e Amigos**

**Boas Férias**

Lugar do Barral,  
Palmeira de Faro · Apartado 61  
4741-909 Esposende · Portugal

Tlf. 253 961743  
Tlf. 253 967246  
Fax. 253 963526

geral@irmaosfaria.pt  
[www.irmaosfaria.pt](http://www.irmaosfaria.pt)

Na edição n.º 687, do jornal Farol de Esposende, apesar de os alunos das nossas Escolas se encontrarem de férias, vamos fazer sair nesta edição o n.º 70 da rubrica Página das Escolas, com trabalhos que ainda não tinham podido ser publicadas, encontrando-se à espera de vez, na nossa redação. As notícias agora divulgadas foram produzidas por alunos de Escolas do nosso concelho, cujos principais responsáveis, desde Direções Executivas, Coordenadores de Bibliotecas Escolares, Diretores de Turma e Professores titulares de turma, sensibilizam os alunos para a produção escrita, fazendo-nos chegar, depois, os textos para publicação. Para este jornal de 18 de agosto de 2022, os trabalhos são da autoria de alunos da Escola Secundária com 3.º Ciclo, Henrique Medina, Esposende, e de um professor que, em regime de voluntariado, trabalha com alunos, em momentos oportunos, na EB de Mar, integrada no Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, Marinhas. A produção textual dos alunos obedece às linhas orientadoras dos Planos Anuais de Atividades e Projetos Educativos das respetivas Unidades Organizacionais.

A publicação desta rubrica só continua a ser possível graças ao patrocínio da conceituada empresa da área das energias renováveis, denominada Teixeira&Lima, S.A., sociedade comercial com sede em Esposende, a cuja Administração Farol de Esposende, em seu nome e em nome dos autores dos textos e das respetivas Escolas, de onde os trabalhos são provenientes, continua a agradecer reconhecidamente a prestimosa colaboração.

### Sabias que...História com Letras Em meados do século XV, Portugal possuía um conjunto de condições favoráveis à expansão marítima.



Potenciada por uma localização geográfica privilegiada, uma rede hidrográfica de boa navegabilidade e uma rede de portos, a atividade marítima tornou-se o centro da economia nacional, permitindo a crescente articulação entre o pequeno comércio de cabotagem e o comércio internacional, impulsionando outras atividades como a pesca, a salga, a extração de sal e a construção naval.

Esposende não ficou indiferente a essa expansão. A atividade piscatória, a construção naval e o comércio marítimo impulsionam Esposende desde meados do século XV, atraindo novos residentes e, por consequência, gerando um crescimento urbanístico.

Em 19 de agosto de 1572, D. Sebastião, protetor dos Mestres Construtores de Ribeira e Calafates, eleva Esposende à categoria de vila, por ser um lugar de construção e reparação naval notável, onde se construiu o maior número de caravelas até 40 toneladas do país.

Os estaleiros navais de Esposende e de Fão tiveram um papel importante na construção naval, num período intensamente ativo, de mais de sete séculos de existência, tendo representado um importante recurso económico para o concelho de Esposende.

A ligação de Esposende ao Atlântico e às viagens marítimas é também testemunhada pela criação da sua Confraria dos Mareantes, em 1595, sita na Capela dos Mareantes, na Igreja da Santa Casa da Misericórdia.

Em Esposende podem ser visitados vários museus e centros interpretativos, destinados à divulgação e preservação do património do concelho, nomeadamente da história e cultura marítima. Destaca-se o Centro Marítimo de Esposende, instalado no edifício recuperado da Estação Salva Vidas, que preservou um edifício que marca a história do concelho, mas também pelo facto de albergar um espólio marítimo riquíssimo que documenta essa mesma história.

A exposição apresenta várias temáticas ligadas à atividade marítima como a marinha mercante, a pesca, a venda de peixe, a construção naval assim como a exibição de obras de artistas esposendenses.

Desde agosto deste ano, está também em exibição no forte de São João Batista a exposição sobre os 500 anos da viagem de circum-navegação, com o título "Patrimónios Emersos e Submersos – Do Local ao Global".

Além de informações sobre este período de expansão, estão expostas imagens de um achado arqueológico de um navio quinhentista naufragado, composto por um conjunto importante de madeiras, artefactos metálicos diversos, e pelouros em pedra que deram à costa e foram encontrados por acaso na praia de Belinho.

Maria Ferreira, aluna do 10.ºF, da ESHM

### Todos diferentes, todos iguais

O mundo em que vivemos não é perfeito, pois nem tudo está no seu devido lugar nem a felicidade reina. Infelizmente, o racismo e outros tipos de preconceito estão presentes na nossa sociedade.

De facto, o mundo contém muitas falhas, sendo uma delas o racismo, que consiste no preconceito e discriminação de povos ou raças. Diariamente, ouvimos histórias e notícias de que uma pessoa de cor negra foi vítima de racismo; porém, essa notícia é apenas uma entre centenas de casos que acontecem frequentemente pelo mundo. George Floyd, um afro-americano, é um exemplo de uma situação deste tipo. Ele foi morto por um polícia branco, depois de este lhe ter pressionado com o joelho no pescoço, sufocando-o até à morte. Pessoalmente, considero este caso cruel e bárbaro. É terrível imaginar como as pessoas conseguem ser impiedosas umas com as outras, apenas por estas terem cores diferentes. Penso que ninguém deveria ser ofendido e/ou agredido apenas pela sua cor de pele.

Em suma, o mundo está repleto de imperfeições e de injustiças que precisam, urgentemente, de ser corrigidas. Para alcançarmos tal objetivo, cada um deve fazer a sua parte, ou seja, cuidar de si e do outro.

Patrícia Quinta, número 17, 9º B

### Ser Interventivo- Construir um Mundo Melhor

O mundo em que vivemos não é perfeito e, se fizermos pequenas mudanças no nosso quotidiano, todas elas resultarão em grandes mudanças.

Efetivamente, o mundo em que vivemos está repleto de hipocrisia e indisciplina moral. Os seres humanos são egoístas, não prestam atenção ao que está certo e ignoram o que está errado, provocando diversas consequências negativas pelas suas ações, como as alterações climáticas, as secas e o buraco na camada de ozono.

Além disso, temos que acreditar que somos capazes de alterar muitas situações erradas, inclusivamente o mundo em que vivemos. É necessário respeitar as diferenças e pensar mais nos outros. O que é bom para mim, pode não ser para outra pessoa e vice-versa. A cada dia que passa, existem mais pessoas discriminadas pela sua raça, origem, sexualidade ou crenças. Para mudar, temos de observar o outro como igual, pois, mesmo diferente na cor, nas ideias, na etnia e na religião somos todos seres humanos.

Em suma, podem parecer pequenas mudanças, mas irão ter um impacto enorme num futuro melhor. Chegou a hora de agir.

Lucas Macedo, nº 12, 9º A

### Projeto de Voluntariado da Leitura/literacia Ano letivo de 2021/22 Escola do 1º C.E.B. de Mar

Um testemunho

O Zé, tristonho

Um professor distribuiu os livros novos à sua turma e o Zé, de 9 anos de idade, não recebeu o seu porque faltou um exemplar. Triste, ficou a chorar dizendo que era sempre o último, porque o seu nome começa por "Z". Protestou, protestou muito zangado!

- Detesto o meu nome, odeio a Escola e tudo é zero para mim, disse quase furioso...

O professor, perante esta situação, pensou como poderia ajudar o seu aluno. Então, antes de sair da Escola, escreveu uma carta ao Zé e entregou-lha para ser lida em casa.

- "Amigo Zé", sei que estás triste por não teres recebido o livro novo, tenho uma solução para o teu problema. Gosto muito de ti e, como o teu nome é Zé, serás o primeiro a receber uma carta minha.

O teu professor,  
CMLB

O Zé acalmou-se e ficou muito contente com as palavras do professor e foi entregar a carta aos pais, para ser lida em voz alta! Depois de lida, o pai deu um abraço ao filho e disse-lhe:

- Filho, estás a ver que é bom ter a letra "Z" no teu nome!

No dia seguinte, o Zé recebeu o livro com um separador de página, onde estava uma abelha desenhada, a "zoar": "ZZZ...ZZZ...ZZZ..."

Se o professor tivesse outra orientação diferente, como, por exemplo, a seguinte:

- Cala-te e não sejas chorão! Porque fazes tanto barulho por causa de um livro? Amanhã, se tudo correr bem, terás o teu livro. Com 9 anos, pareces um bebé choramingas! Cala-te, antes que me aborreça! Se não te calares, ficas na sala, na hora do recreio!

Estas afirmações, aumentariam a tristeza do aluno, traumatizando-o e criaria uma inimizade para com o professor e ele não ficaria a gostar da escola, com consequências negativas para a sua aprendizagem. Uma criança precisa de ser aceite, respeitada, amada, confiada, encorajada, ajudada e compreendida.

Na teoria, sabemos que é a Educação com os seus conceitos, mas não se pode educar alunos somente com conceitos e teorias pedagógicas e didáticas.

Uma turma, é um cadinho de pequenas irritações, conflitos, crises repentinas, provocações, ameaças, desafios, incompreensões, inimizades esporádicas no seio dos alunos e o professor tem o diagnóstico de cada criança, para dar solução aos problemas que surgem, quando menos se espera.

É importante conhecer a personalidade e o carácter de cada criança para erradicar os conflitos, harmonizando um bom ambiente na turma, com as emoções devidamente controladas. Um professor compreendido pelo aluno, na Escola do 1º Ciclo, em especial, será relembrado para toda a vida no coração das crianças.

Aqui, na Escola de Mar, temos professores e professoras exemplares, porque atuam pedagogicamente, como este professor desta situação real, que se passou numa "Escola Primária" -1º Ciclo do E. Básico.

Professores e professoras exemplares existem, não só na Escola de Mar como em muitas outras dos nossos Agrupamentos de Escolas - ACO e ARS, nos diversos Ciclos de Ensino, contudo, esta apreciação aqui descrita, incide predominantemente, nas escolas do 1º Ciclo, pelas suas características especiais.

Nota:

"O professor e a Criança"  
Dr. Haim Ginott

Professor da Universidade de Nova Iorque e graduado pela Universidade de Colúmbia, afirma que os métodos devem ser humanos para transformar as crianças em seres com preocupações sociais, compaixão, altruísmo, coragem e solidariedade. O professor deverá ver o Mundo, através dos olhos das crianças, daí ter que possuir uma infinita flexibilidade emocional, para criar genuína empatia e a aprendizagem, como afirma, depende muito do clima gerado pela simpatia e pela cidadania vigente na turma.

Investigação do prof: C.M.L.B,  
com a colaboração e participação de alunos da EB de Mar

06/04/2022  
Escola de Mar, 10 de abril de 2022

PÁGINA PATROCINADA POR:



Teixeira & Lima, S.A.



# 33.º Aniversário do Forum Esposendense

Caros associados e amigos do Forum Esposendense, Hoje, 18 de agosto de 2022, passam 33 anos desde a fundação desta prestigiosa e grande Associação concelhia. É já do vosso conhecimento todo o trajeto que, ano após ano, foi sendo feito, na sequência das dinâmicas imprimidas por diversas Direções, que, até hoje, tudo fizeram em prol da Instituição. Alguns dos elementos dessas Direções já nos deixaram, mas a sua marca ficou para nos dar coragem.

A atual Direção está à frente dos destinos desta Associação há cerca de dezanove anos. Como presidente, julgo já ter contribuído para o engrandecimento da minha terra. Em dezembro faz 25 anos que estou ligado a esta Associação e 19 anos que a presido. Julgo ter chegado o momento de dar o lugar a outras ideias e a outras formas de gerir a nossa Associação. Recordo que o espólio da Associação, em dezembro de 1997, era praticamente próximo do zero. Entretanto, muitos projetos foram concretizados, porém bastantes obstáculos tiveram de ser ultrapassados, para que, na presente data, possamos estar satisfeitos, sentindo que o nosso dever foi sendo cumprido, no decorrer do trajeto que fizemos. Neste momento, não posso deixar de agradecer aos associados e amigos que, neste percurso, muito nos ajudaram e foram cidadãos responsáveis por acreditarem nos nossos projetos.

No entanto, fruto das dificuldades que já vínhamos sentindo e que se agravaram com a pandemia, a Associação está com dificuldades financeiras, o que é um alerta para que o seu compromisso não seja colocado em causa. Dificuldades que também advêm da publicação quinzenal do Jornal Farol de Esposende, que, desde há bastante tempo, luta contra a escassez de publicidade e ainda pela falta de atualização de pagamento de assinaturas. Fizemos uma campanha para regularizar estas situa-

ções e houve sensibilidade por parte de muitos amigos, que nos ajudaram, com valores monetários muito acima do normal, facto que queremos agradecer. O Jornal Farol de Esposende, criado em 19 de dezembro de 1990, propriedade do Forum Esposendense, tem vindo a conseguir, até hoje, 18 de agosto de 2022, com maior ou menor dificuldade, que, ininterruptamente, chegue aos assinantes e esteja nas bancas, em periodicidade bi-mensal. No entanto, perante as dificuldades em obter receitas para cobrir os gastos que cada edição acarreta e se a atual situação financeira não se alterar rapidamente, seremos forçados a suspender a sua regular publicação.

A venda de embarcações também já foi equacionada, nomeadamente a embarcação Patrão Rabumba, o Patrão Joaquim Lopes e a embarcação Lobo do Mar I. Os custos têm que ser reduzidos rapidamente sob pena de hipotecar outras atividades.

Quanto ao “nosso” Museu Marítimo de Esposende, vive um dos seus melhores momentos, tendo completado, em 20 de julho passado, dez anos de existência. Os nossos associados, amigos e compatriotas Esposendenses e o Município de Esposende, reconhecem todo o nosso empenho para preservar a nossa identidade.

Já sensibilizamos o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende para a necessidade de ser criado um espaço para receber e tratar as peças e documentos, para, posteriormente, serem mostrados ao público e haver também um local para acomodar as respetivas recolhas.

Em tempos, foi apresentado um projeto denominado CIDOC-mar, que resolveria todas estas questões. Resta-nos aguardar, mas os momentos em que as famílias nos confiam os seus espólios não podem esperar indefinidamente. No espaço de exposições está patente mais uma de grande notoriedade,

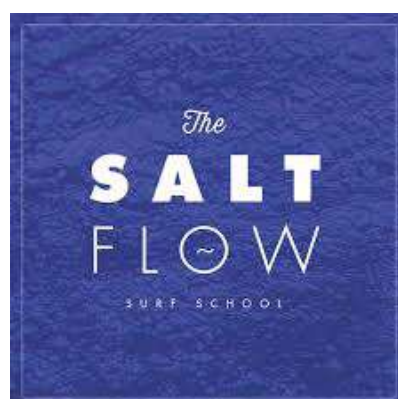
denominada “A Arte do Modelismo Naval por Mãos de Esposendenses”, que poderá ser visitada até dezembro de 2023. Não desperdicem esta oportunidade de poderem apreciar verdadeiras “obras de arte”, em miniaturas.

Recorde-se, por ser também muito importante para o concelho de Esposende, que o Centro de Vela de Esposende é uma realidade.

- 33 anos de atividade associativa;**
- 32 anos de edição e publicação bi-mensal ininterrupta do Jornal Farol de Esposende;**
- 29 anos da construção da réplica da Catraia Santa Maria dos Anjos;**
- 23 anos da concessão de Utilidade Pública;**
- 13 anos da recuperação da Estação de Socorros a Náufragos;**
- 13 anos do Centro de Mergulho e Ecologia Marinha;**
- 11 anos do Centro de Atividades Náuticas SABSEG;**
- 10 anos do Museu Marítimo de Esposende;**
- 8 anos do recebimento da Medalha de Mérito Municipal;**
- 7 anos do Centro de Surf de Esposende – Salt Flow;**
- 2 anos do Centro de Vela de Esposende.**

Em nome da Direção do Forum Esposendense, quero agradecer a todos os associados, amigos, mecenas e Instituições que, no fundo, são o grande suporte para que esta Associação seja uma referência a nível local, regional e nacional.

O nosso muito obrigado, bem hajam!  
Pel'a Direção do Forum Esposendense  
Fernando Loureiro Ferreira Presidente



# CENTRO DE VELA ESPOSENDE



## Centro de Vela de Esposende é uma realidade

Este feito aconteceu por iniciativa da Associação Forum Esposendense, com a colaboração e apoio da Câmara Municipal de Esposende, através do pelouro do Desporto, e de bons parceiros da Associação, que contribuíram para que o que já aconteceu esteja a ser considerado um êxito pleno.

Paralelamente, e quase que como “pai” deste Centro, deve referir-se os parceiros, Sporting Clube de Aveiro que cedeu 8 embarcações e o Centro de Vela de Viana do Castelo que tem sido incansável no apoio logístico.

Em janeiro de 2020 foi a apresentação e a angariação de apoios e iniciou-se a preparação as embarcações com o Estaleiro Isolino a mostrar toda a sua competência.

Em setembro de 2021, depois de muitos adiamentos por causa da pandemia, teve lugar a sessão de apresentação do Centro de Vela de Esposende, que decorreu no Centro de Atividades Náuticas SABSEG/Forum Esposendense, em Esposende.

Em abril de 2022 iniciaram-se as aulas com alunos dos 6 aos 14 anos. As aulas foram ministradas por treinadores habilitados pela Federação Portuguesa de Vela, só possível com o apoio do Centro de Vela de Viana do Castelo, entre abril e julho.



**Em 3 de setembro, sábado, retomaremos a atividade.**

As inscrições devem ser formalizadas até ao próximo dia 26 de agosto para:

associacao@forum-esposendense.pt  
tel.253 964 836 | 966 342 893

Nesta data, esperamos ter novidades para alunos maiores de 15 anos.

Esperamos por ti!



Much more than a company.



ECOSTEEL



Teixeira & Lima, SA.



Gerbasto - Energias Renováveis, Lda.



TINTEX NATURALLY ADVANCED



## Nova autovarredora para limpeza urbana



equipamento constitui um elemento importante na manutenção de uma cidade limpa, numa época em que a população local aumenta significativamente, prestando um importante auxílio às equipas de limpeza nos inúmeros eventos que decorrem na cidade”.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, refere que “a limpeza da cidade é um trabalho permanente e exigente, que implica a afetação de um vasto conjunto de recursos, nomeadamente de pessoas para a sua execução”. De facto, uma das tarefas mais complexas e contínuas envolve a remoção de ervas infestantes do espaço público, realidade a que não está alheia a instabilidade climática verificada na primavera, e mesmo no início do verão, com períodos de chuva e de sol com calor, o que favorece o desenvolvimento de ervas infestantes. Assim, de forma a garantir a segurança da população, e numa lógica de respeito pelo ambiente, tem-se vindo a apostar unicamente na limpeza mecânica e, com a aquisição deste novo equipamento, refere Benjamim Pereira, “estamos a dar mais num significativo passo na melhoria dos serviços de limpeza pública, uma vez que poderemos libertar recursos humanos para ações de limpeza noutros locais da cidade, nomeadamente onde a máquina varredora não consegue aceder, mantendo sempre a coerência das políticas de sustentabilidade ambiental e de saúde pública que têm pautado as nossas decisões e as nossas estratégias”.

A empresa municipal Esposende Ambiente adquiriu uma nova autovarredora para operar na limpeza urbana da cidade de Esposende. O novo equipamento tem uma capacidade de carga de até 2 metros cúbicos e, além das funções de varredura e aspiração, possui também a capacidade de lavagem e limpeza de pavimentos, possibilitando a utilização de uma barra de pulverização frontal. A autovarredora, cujo valor de aquisição foi de aproximadamente 160 000 euros, possui uma capacidade de varredura e aspiração de 2,5 metros de largura, um kit de lavagem com 3 escovas, sistema de aspiração de água suja e depósito de 20 litros de detergente e ainda acessórios de lavagem, incluindo um rolo de mangueira com pistola de alta pressão, que permite que os operadores limpem áreas de difícil acesso. (...).

O Presidente do Conselho de Administração da Esposende Ambiente, Paulo Marques, salienta que “este moderno

## Atividades para os mais novos, em tempo de férias



Com o objetivo de ocupar os tempos livres das crianças e jovens durante as férias letivas do verão, a empresa municipal Esposende Ambiente tem vindo a promover, desde o início de julho, um conjunto diversificado de atividades lúdico-pedagógicas, no âmbito do plano de atividades do Centro de Educação Ambiental 2021/2022 e do Programa da Bandeira Azul 2022. Estas atividades, ligadas a temáticas ambientais relacionadas com a proteção dos ecossistemas e da biodiversidade, a problemática do lixo marinho e

a política dos 3 R's, e que visam alertar para a necessidade de todos adotarem comportamentos e práticas ambientalmente sustentáveis em contexto de férias, decorrem nas praias galardoadas com a Bandeira Azul e nos espaços do Centro de Educação Ambiental. Até à data, contabilizam já a participação de quase 800 crianças e jovens provenientes de diversas instituições e centros de estudo concelhios e não só, bem como crianças a título particular.

Na Praia Suave Mar, em Esposende, decorreu, no dia 5 de agosto corrente, mais uma sessão da “Caça à Beata. Esta iniciativa, cuja primeira sessão teve lugar na Praia de Ofir, no passado dia 1 de agosto, visando a sensibilização dos mais jovens e dos banhistas para o problema ambiental decorrente de descarte inapropriado das beatas de cigarros. Estas ações contaram com a participação do CATL de Rio Tinto e da Esposende Surf School, bem como de particulares, envolvendo quatro dezenas de crianças e jovens que dedicaram parte do seu tempo de férias a recolher cerca de 4300 beatas erradamente deixadas para o chão. Estima-se que 15 mil milhões de cigarros sejam vendidos todos os dias no Mundo e diversos estudos indicam que 4,5 mil milhões de beatas acabem no chão todos os anos. Só em Portugal, calcula-se que sejam deixadas ao chão cerca de 7 mil beatas a cada minuto.

Até final do mês de agosto é possível ainda participar numa das atividades dirigidas a crianças e jovens dos 5 aos 12 anos, como é o caso das iniciativas “SOS Ecossistemas em perigo” e “Um passeio pela biodiversidade”, da oficina “Use e re-Use no verão” ou da peça de teatro de marionetas “O casamento de Krappi”. O programa das Oficinas de Férias de Verão no CEA 2022 pode ser consultado no site da Esposende Ambiente, em [www.esposendeambiente.pt](http://www.esposendeambiente.pt) ou no blogue CEA em Blogue.

PUB



Esposende Ambiente

### Beber água da torneira

é mais barato, ecológico e a água distribuída pela empresa municipal Esposende Ambiente é

**100% segura.**

### Beba com confiança

### água da torneira

e contribua para a preservação do meio ambiente, reduzindo o impacto ambiental causado pelo consumo de água engarrafada.



# ARGEA

Engenharia e Arquitetura

## Gabinete de Engenharia e Arquitetura

Celebrando-se, amanhã, dia 19 de agosto, a efeméride do 450.º aniversário da Elevação de Esposende a Vila e a Concelho, a Gerência da ARGEA e os seus colaboradores saúdam os seus Clientes e Amigos, em particular, e parabenizam todos os Esposendenses em geral, pela comemoração de tão importante data para o Concelho de Esposende.

Travessa D. Pedro da Cunha, 1 e 3 - R/C  
Edifício Nova Cidade  
4740-304 Esposende

Email: [geral@argea.pt](mailto:geral@argea.pt)  
Telefone: +351 253 967 801  
Fax: +351 253 964 876  
Telemóvel: +351 964 247 513

## Obras de arte de Juan Domingues inauguradas em Esposende e Marinhas



No passado dia 13 de corrente mês de agosto, foram inauguradas as obras de arte que evocam duas comunidades com relevante vínculo sociológico ao concelho de Esposende: os pescadores e os moleiros. A rua da Central, em Esposende e o Campo de São Miguel, em Marinhas passam a integrar o roteiro de arte urbana do concelho. "Continuum" e "Moleirinhas", da autoria do artista Juan Domingues, foram produzidas no âmbito do Programa de Intervenções Artísticas e Comunidade "No Minho não há aldeia melhor do que a minha!", que cruza arte em espaço público, artesanato, fotografia, música, dança e literatura, em 24 municípios minhotos das as Comunidades Intermunicipais do Alto Minho, Ave e Cávado. No mural da rua da Central, em Esposende, Juan Domingues destaca "a trilogia que retrata uma regateira que segura uma criança com a embarcação local (catraia) nas mãos. De forma megalómana está representado S. Pedro, padroeiro da comunidade piscatória". Já relativamente ao mural que está no campo de S. Miguel, em Marinhas, em forma de moinho, e com pinturas dos dois lados, "pretende estabelecer o diálogo com a população local", tendo surgido do contacto com mulheres de Marinhas – "algumas com quase um século de vida" - que permitiram perceber a importância que as moleirinhas tiveram, até aos anos 1960, quando o ciclo do pão conheceu o auge e os moinhos da Abelheira eram o centro da economia local.

Para o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, "Esposende é já uma referência, em termos de arte urbana, na qual se integram as obras agora inauguradas. Esposende evolui para cidade-museu, com obras de arte de reconhecido valor e simbolismo a ocupar o espaço público".

Juan Domingues nasceu na Venezuela, filhos de pais emigrantes, mas veio ainda na infância para Portugal, tendo iniciado o seu percurso artístico desde cedo. Licenciou-se em pintura, na Escola Universitária de Artes de Coimbra e, por entre diversas exposições individuais e colectivas, conquistou o primeiro prémio na Bienal de Artes da Expofac, em Cantanhede.



## Romaria em honra do São Bartolomeu do Mar

Os momentos altos desta multissecular romaria concentram-se nos dias 22, 23 e 24 de agosto, tendo a Comissão de Festas da Romaria preparado um programa condizente com os pergaminhos desta Romaria, que transcrevemos.

De 15 a 23 decorre a novena religiosa; dia 21, às 17h00, há a recolha de andores de flores naturais, na igreja paroquial; às 22h00, a atuação do artista Carlos Ribeiro e fogo-de-artifício; dia 22, decorre a tradicional Feira do Linho; às 8h00, arruada pelo Grupo de Zés P'reiras, de Fragoso; às 21h30, Festival Folclórico, com a participação do Grupo Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia; Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães; Ronda Típica de Vila Chã; e Grupo Folclórico de Palmeira de Faro; 00h00 Fogo-de-artifício; dia 23, 6h00 – Alvorada; às 15h00 entram as Bandas de Música de Antas e de Belinho, com concertos durante a tarde a à noite; 00h00 Fogo-de-artifício; dia 24, dia do Padroeiro, há o tradicional Banho Santo, ao longo da manhã; às 8h00 e 9h30, há missas na igreja matriz, e às 11h00, há a Missa Solene, cantada pelo Grupo Coral de Mar; às 14h00, entram a Banda Nova de Barroselas e a Fanfara dos Escuteiros de Mar. Segue-se a majestosa Procissão ao mar, pelas 15h00, com sermão e bênção do mar, no cruzeiro da praia. No final, decorre o leilão dos frangos. Às 22h00, atua o artista Nuno Ribeiro. Segue-se o sorteio. A encerrar as festividades há um espetáculo piromusical.

A Romaria conta com apoio do Centro Social da Juventude de Mar; Agrupamento 82 de S. Bartolomeu do Mar; Junta da União de Freguesias de Belinho e Mar; e Câmara Municipal de Esposende.

S. Azevedo



## Exposição no Auditório Municipal de Esposende

No próximo dia 20 do corrente mês de agosto, abrirá, no Auditório Municipal de Esposende, sob a tutela da empresa municipal Esposende 2000, uma exposição de fotografia, intitulada "... do estuário à floresta", da autoria de Carlos Rio, tendo como lema "dar a conhecer para preservar".

# A “odisseia” da Carta Régia de 19 de Agosto de 1572

por: José Felgueiras

Um dia, nos finais dos anos 60, encontrava-me a almoçar num barzito do Cais do Sodré, em Lisboa, quando tive a agradável surpresa de aí ver entrar um conterrâneo e amigo de infância. Depois de efusivas saudações, pois há anos que não nos víamos, falamos da nossa terra, que ele tinha deixado por ter que acompanhar os pais que fixaram residência numa localidade do distrito de Aveiro. Ele, que era engenheiro, estava prestes a embarcar para Angola, de onde nunca mais voltou, segundo soube mais tarde. Foi um encontro que ainda hoje perdura de uma forma indelével na minha memória, pois, no meio da conversa, o saudoso amigo Octaviano Costa deu-me uma novidade que me sobressaltou: -Olha, eu sei onde está o “Foral de Esposende” e quem o tem! E explicou-me, pormenorizadamente, como estava condicionado e quem o guardava religiosamente. Detentor de tão preciosa informação e como ele não me tinha pedido segredo algum, a primeira coisa que fiz, quando vim a Esposende, foi alertar as “autoridades competentes”; mas estas, ou por não acreditarem em mim, ou por outros motivos, que me abstenho de comentar, não ligaram ao assunto. Poucos anos depois, no IV Centenário, em 1972, voltei à carga..., mas ninguém se mexeu, sequer, e ainda fui “olhado de canto”!

Passado tanto tempo e na data em que se comemoram os 450 anos da consagração do lugar de Esposende como Vila, entendi chegada a hora de tornar público o que sabia e o que investiguei sobre a rocambolesca “história” da Carta Régia, que andou desaparecida duzentos e tal anos e que, como a “Nau Catrineta”, tem muito que contar ...

O desaparecimento desse importante documento, que nos autonomizou de Barcelos, em 1572, hoje felizmente na posse do Município, deu, no primeiro lustro do séc. XIX, origem a uma série de equívocos administrativos, que tiveram a sua génese na convicção de que ele fora enviado para a Torre do Tombo, por uma questão de segurança. Porém, não se sabe quando, nem como, ele foi lá parar e, por isso, procurei elementos documentais que esclarecessem tal “viagem”, numa tentativa de apanhar a ponta da meada.

E ela começa a aparecer após as Invasões Francesas, quando o poder real deu instruções aos Corregedores de Comarca para inquirirem, junto das Câmaras, como se processava a arrecadação de impostos que normalmente eram regulamentados pelas Cartas de Foral das Vilas e de Cidades.

E foi por haver dificuldades em responder a uma inquirição do Corregedor da Comarca de Barcelos, já que não encontraram nenhum documento na Câmara em que pudessem fundamentar as respostas, que os Vereadores e Procurador do Concelho reuniram, extraordinariamente, em 18 de Novembro de 1816, tendo resolvido requerer a Sua Magestade «uma Certidão do originário que se achava na Casa do Tombo em Lisboa».

O despacho a tal petição não tardou e, apesar de o rei se encontrar no Brasil, no dia 21 desse mesmo mês foi dada Provisão para que o Guarda-mor da Torre do Tombo tirasse traslado do “Foral”, «que se havia desencaminhado por invasão do inimigo na província do Minho e sua demora naquela vila». Todavia, e inexplicavelmente, não foi dado andamento à Provisão Régia, e só em 26 de Maio de 1818, em acto de Câmara, se resolveu «reverter a régia Provisão de 21 de Novembro de 1816», através do capitão José Valério da Costa Neves, morador na Quinta da Barca do Lago, mas com interesses em Lisboa, onde tinha um Procurador que lhe tratava dos negócios. Imediatamente José Valério incumbiu o seu Procurador de fazer todas as diligências «para se alcançar e tirar da Casa do Tombo certidão do Foral desta Vila na conformidade da régia Provisão», enviando-lhe o Acórdão a Provisão e pedindo-lhe que tratasse do assunto com a maior brevidade possível, para que, obtido o traslado, o Escrivão da Câmara o registasse no respectivo livro.

Passados quase três meses, no dia 1 de Agosto, a Câmara reúne desta vez para tomar conhecimento do teor da resposta do Procurador de José Valério, em Lisboa, Manuel Pereira Leitão, datada de 20 de Junho. Este diz ter recebido «a Provisão para, por ela, tirar as Certidões requeridas, mas que, após a sua apresentação na Torre do Tombo e feitas as diligências possíveis, não apareceu tal Foral, à vista do que não se podiam tirar». Contudo, «havia suspeitas bem fundadas de se encontrar o Foral pretendido na Casa dos Livros Fintos de Vila Viçosa», e, por isso, encarregaram novamente José Valério de ordenar ao seu Procurador que, sem perda de tempo, lhe remetesse a sobredita Provisão para «ser apresentada a este Senado e que, depois de recebida, se oficiasse com ela o Dr. Juiz de Fora de Vila Viçosa, para se fazer extrair a pretendida Provisão».

A partir daqui nada mais encontrei sobre o assunto e tenho

dúvidas que tal pedido tenha sido feito, pois procurava-se um documento que não existia nem nunca existiu! Passados 6 anos, no dia 25 de Agosto de 1824, há 198 anos, precisamente, a Câmara volta a reunir, em acto extraordinário, para analisar a resposta a dar a um ofício do Provedor da Comarca, José Manuel Ferreira de Sousa e Castro, que se encontrava em Ponte do Lima, que exigia respostas «com brevidade, precisão e clareza,» a dezanove quesitos! O referido ofício, datado em 30 de Julho, que viera endereçado ao Juiz de Fora de Esposende, não era mais que um inquérito sobre a cobrança de impostos reais e, no caso de Esposende, daqueles que incidiam sobre a pescaria do rio e do mar, o que veio a levantar outra vez o problema da existência na Câmara de um documento que regulasse tais actos, ou seja, no entendimento da edilidade, de um “Foral”. Foi então elaborado um mapa para responder fielmente aos «quesitos que sobre o “Foral” haviam sido feitos».

Mas, logo ao primeiro, que perguntava se havia “Foral da Câmara”, a resposta foi um rotundo NÃO!

Ao segundo, que pretendia saber quem o tinha dado e qual a sua data, a resposta foi: IGNORA-SE!

Ao terceiro, que questionava o que é que o “Foral” mandava fazer ou dizia para se pagar, a Câmara respondeu que, como não existia “Foral”, não se sabia especificamente o que mandava, mas que, «por antiga e universal tradição, se colhia que, no que respeitava à pescaria do mar, mandava pagar para Deus, de doze peixes, um; e para el-rei, de cinco peixes, um, a que chamavam Dízima Nova, e que era «por efeito de uma avença entre pescadores e el-rei, deduzindo o pescador antes de dizimar, aquilo que casualmente bastasse para o seu conduto de cada dia de pesca e desse não paga direito algum».

No que dizia respeito à pescaria do Rio Cávado, «mandava pagar a Dízima, na forma sobredita da Estacada Real que no rio se costuma pôr naquele tempo, como decreto do Sereníssimo Duque de Bragança, nem como proíbe no mesmo tempo pescar por quaisquer formas no Rio, a lampreia salmão, iroses, o sável, desde o cair da noite, ao nascer do sol».

Os restantes quesitos andam todos à volta do mesmo: da «Dizimaria do Peixe que pertencia a Deus» e da que pertencia a el-rei; a dizimaria «dos frutos da terra», que era paga ao sobredito Cabido e do modo de arrecadação dos impostos pelos Rendeiros quando os havia e, na falta destes, os dízimos «eram cobrados pelos respectivos Senhores, enquanto os impostos de el-rei eram determinados pelo Almojarifado».

No entanto, na resposta ao quesito nono, que abordava a obrigação proveniente de Forais que mais usavam os Foureiros, a Câmara diz peremptoriamente: «É a proibição que faz o Foral de pôr estacadas e pescar no Rio pelo modo referido no quesito 3º».

Ora, quem regulava esse tipo de pesca (lampreia, sável e salmão) era o “Foral” manuelino de Barcelos, datado de 1515, e pelo qual a Câmara de Esposende se regulava nestes casos! Mas o Provedor da Comarca queria saber mais e, através do quesito décimo, perguntava qual o preço actualizado do arrendamento ou administração desses direitos, tendo-lhe sido respondido «que se tinha arrendado o quinto de el-rei da Pescaria desta Vila, com o direito da Estacada no Rio Cávado (referindo-se ao quesito 3º) e o quinto da Pescaria de Fão».

Intrigante é, porém, a resposta ao quesito 16º, que pergunta: «Se consta haver Foral, posto não esteja na Câmara, em poder de quem se acha ou se presume?». A resposta é singela, mas vaga e sujeita a várias interpretações: «Consta haver Foral e pelas diligências a que se tem procedido, posto que não contenciosas e ignorar em poder de quem se acha o Foral».

Curiosamente o Presidente da Câmara percebeu a dificuldade em fundamentar as respostas e, por isso, achou por bem fazer um esclarecimento adicional, onde relata, em pormenor, as peripécias sobre a existência do documento que nos alforriou de Barcelos e que havia levado sumiço, sem deixar rasto. Por ser esclarecedor e de particular importância, transcrevo na íntegra a tal “Observação”:

**«Observa-se que o Cartório desta Câmara de Esposende se acha na maior dissipação possível e que o contínuo desmando de seus oficiais tem, desde muitos anos, desencaminhado os livros mais preciosos, indispensáveis a esta municipalidade. Suposto isto, observa-se que, depois das mais exactas diligências para levar à evidência se esta Vila teve ou não Foral próprio e privativamente seu, ainda resta uma perfeita dúvida e apenas se alcança uma falível probabilidade de que o teve.**

**O mais forte argumento da existência do Foral é ler-se num Livro dos Capítulos das Correições que teve princípio em o ano de 1779, pois que os livros antecedentes já não aparecem, desde este ano até 1811. Sempre os Vereadores responderam ao Corregedor que, na Câmara, havia Foral, o que faz ver que naquele tempo era conhecida a sua existência, mas, dali por diante, começam a dizer que já não havia, porque se tinha desencaminhado na Invasão dos Franceses, sendo essa também a opinião pública, e por isso se prova assim o descaminho como pretexto.**

Obrigados, pois, os Oficiais da Câmara pelos Corregedores a solicitar um traslado do Foral, já no ano de 1816, se obteve Provisão para, na Torre do Tombo, se passar o referido Trelado cuja Provisão existe no Arquivo desta Câmara, mas informou o Procurador em Lisboa que, na Torre do Tombo, não aparecia o Foral desta Vila e que, a havê-lo, estaria no Arquivo de Vila Viçosa. Vê-se que esta Povoação de Esposende foi criada Vila por El-Rei D. Sebastião, por sua Carta de Provisão, em data de 19 de Agosto de 1572 e, por uma conjectura prudente, parece que quem requereu e quem concedeu aquela primeira graça, requeria e concedia a segunda como conseqüente, qual era a dação de um Foral, o que todavia encontra a meditação pública do reinado daquele Senhor.

**Vê-se que os homens antigos desta Vila obscuramente se recordam de que na Câmara houve um documento que se chamava “o Foral da Vila” próprio, sendo porém os seus actos, a acreditar, que aquele não era senão uma certidão extraída do Foral de Barcelos, a cujo Distrito pertenceu antigamente esta Povoação, cujo Foral tenho presente e o vejo.** Compreender e regular a pescaria do Cávado e da sua Foz no mar, determinando os Dízimos, tempos da pesca e mais adjuntos, cuja observância hoje se efectua nesta Vila, como banhada por aquele Rio, habitada pelos Pescadores como Senhora da Pescaria e não a Vila de Barcelos.

À vista, pois, das expandidas reflexões e das diligências e posto que não contenciosas a que se tem procedido para descobrir a existência do Foral, **se conclui que se não sabe quem desencaminhou o Foral; se ele existiu e que é quase problemático se a esta Vila foi dado Foral algum**. Era Presidente da Câmara de então, Joaquim de Meneses Cardoso da Fonseca Barreto. Portanto, em 1824, na Câmara não havia nem “Foral”, nem Carta Régia! O que havia era uma cópia do Foral de Barcelos, pelo qual a Câmara se regia quanto à cobrança dos impostos do pescado e outros.

Pelo que se passou depois no país, não será difícil perceber o porquê de nunca mais se ter ouvido falar da existência ou não, do “Foral” ou carta Régia. Porém, no IV Centenário, aparece em publicação própria a leitura paleográfica da cópia existente na Torre do Tombo, mas a “coisa” ficou por aí... Na primeira quinzena dos anos de 2000, finalmente, apareceu uma luz ao fundo do túnel! Não porque alguém se tenha interessado a fundo pelo assunto, mas porque, por “*motu próprio*” um elemento da família que tinha em seu poder aquilo que dizia ser o “Foral” se dirigiu à Junta da Freguesia para falar comigo, identificando-se e dizendo que me procurava, a mando de sua esposa, dando-me conhecimento de que ambos estavam dispostos a entregá-lo à Câmara, mediante conversa prévia. Seguiu-se novo encontro, agora com o casal, cuja senhora era (e é!) minha amiga de infância e irmã do Octaviano, a quem pedi para se dirigirem à Câmara Municipal e falar com a pessoa que lhes indiquei.

A partir daqui e depois de várias peripécias do foro jurídico, a “Carta Régia” está hoje onde sempre deveria ter estado, para nosso contentamento! Ao que sei, é o documento original, com o selo de D. Sebastião, devidamente certificado por perito especializado. O Octaviano tinha razão: era mesmo o tão desejado “Foral”! Como foi parar às mãos daquela família, desconheço totalmente, mas honra lhe seja feita por o ter guardado dezenas de anos, sem o ter passado a “patacos”!

Quanto ao meu papel, regozijo-me por nunca ter esquecido o que me foi dito naquele longínquo dia de 1967, e reconhecer que, por ironia do destino – depois de duas tentativas falhadas – acabei por servir de intermediário para o regresso de tão precioso e histórico documento e de ter o discernimento de encaminhar o processo da sua recuperação para a pessoa certa: o Dr. Rui Cavalheiro da Cunha.

Perante isto, resta-me uma dúvida: será que alguma vez foi passado o tão desejado traslado da Carta Régia? Se o foi, onde é que ele está?

Esposende, Agosto de 2022 - José Felgueiras

A Carta Régia que elevou o lugar de Esposende a Vila, datada de 19 de Agosto de 1572.



PUB

RESTAURANTE  
**Dom Sebastião**  
Há mais de 30 anos  
ao seu dispor

A Gerência saúda todos os Clientes e Amigos a quem formula votos de boa saúde e repousantes férias, na esperança de que, tão breve quanto possível, a pandemia seja vencida.

Rua Conde Castro n.º 3 - Esposende  
Telefone: 253 961 414

## A empresa esposendense SERVCARROS na imprensa nacional



Na edição do passado dia 4 do corrente mês de agosto, do JN - Jornal de Notícias, na página 16 do caderno denominado Valor ECONÓMICO, constando da referida edição, a empresa esposendense SERVCARROS foi objeto de destaque, ao ser divulgada uma "peça" jornalística, na qual está patente a importância que a SERVCARROS tem nos dias de hoje, quer para o desenvolvimento económico do concelho, quer para a respetiva projeção da sua atividade a nível nacional e além fronteiras.

A SERVCARROS, empresa do concelho e Esposende, localizada em Palmeira de Faro, que, desde há longos anos, tem vindo a colaborar com a Associação Forum Esposendense, inserindo publicidade no jornal Farol de Esposende, ajudando, assim, a custear despesas com a publicação deste quinzenário, é gerida pelos nossos amigos José Mariz e Eduardo Couto, assessorados pelos seus filhos Ana Luíza Mariz e Rafael Couto, sendo considerada uma empresa de sucesso exemplar no seu ramo de atividade e de negócios.

O destaque dado à SERVCARROS no JN deve encher de satisfação todos os esposendenses e orgulhar os responsáveis pelo bom funcionamento da empresa.

A Associação Forum Esposendense e o jornal Farol e Esposende felicitam, publicamente, os sócios gerentes e todos quantos trabalham na e para a SERVCARROS.

PUB

**SERVCARROS**

## Loja de Peças Auto Online

Mais de 100.000 peças automóvel disponíveis com imagem e aos melhores preços.

*faça já a sua pesquisa!*  
**www.SERVCARROS.pt**

25 ANOS EXPERIÊNCIA

Porta Trás Esq. 200.00 €  
Mangulo Esquerdo Físico 15.00 €  
Pisa-Choqueiros Trás 200.00 €  
Guarda Lamas Esq. 80.00 €

PUB



A Marbela deseja a todos e em particular aos seus prezados clientes umas boas férias de Verão .



Semifrio Floresta Negra



Semifrio Cheesecake de Framboesa



Semifrio Chocolate e Frutas Vermelhas

Marbela, Chocolataria, Bombonaria, Pastelaria Lda. - Rua 1º de Dezembro nº71 - 4740-226 Esposende  
+351 253 963 274 +351 938 319 210  
www.marbela.pt info@marbela.pt

# D. Sebastião

por: Francisco Marques

Serão de D. Sebastião os ossos, que se encontram depositados no Mosteiro dos Jerónimos? Eis a pergunta, que muito boa gente, ainda hoje, faz. A pergunta até fará sentido, assim como relativamente a algumas outras figuras célebres da nossa História; outro tanto já se não poderá dizer, quanto à certeza da sua morte, na tristemente célebre batalha de Alcácer Quibir. É verdade que ninguém o viu morrer, como também ninguém presenciou as agressões ou desferir os golpes, que lhe provocaram a morte. É o que claramente decorre do texto, que nos legou um dos presentes na célebre batalha, Jerónimo de Mendonça: " *Ate este passo ouve algumas pessoas dignas de fé, que ousaram revelar o acontecido, porem se viram mais, não se sabe, o que se viu sempre claramente, é que nunca alguém disse que vira matar a elRey*" (Jornada de Africa, composta por Hieronymo de Mendonça, natural da cidade do Porto. Impresso por Pedro Crasbeeck, 1607, fól.47, verso).

Porque não ficou ninguém para noticiar a sua morte, é que, em muitos portugueses, se criou a convicção de que D. Sebastião não havia morrido em Alcácer Quibir. A ponto de Diogo Barbosa Machado ter escrito que D. Sebastião havia desaparecido do campo de batalha: "e envolto na barbara multidão, desapareceu aos olhos de todos, deixando a posteridade igualmente duvidosa da sua vida, como da sua morte" (Memorias para a Historia delRey D. Sebatião, Tomo IV, 1751, pág.416). Anos antes, porém, o cisterciense Frei Manuel dos Santos, reportando-se aos últimos momentos conhecidos do infausto rei, escreverá: "ElRey, que não esperou por Christovão de Tavora, acompanhado de Luiz de Brito com outros poucos de cavallo se meteu por hum tropel de Mouros de cavallo, os quaes arremetendo a ElRey com grande ímpeto, o cercarão, e pegarão delle. e do braço da espada sem lha poderem tirar da mão; Luiz de Brito, que muito desejava que ElRey se deixasse cativar antes, que com resistência ser morto, chegando-se aos inimigos com desejo de ser companheiro na sorte delRey, meteu a espada na bainha, mas resistindo ElRey com muita força por se defazer dos Barbaros, que o tinham liado, quando Luiz de Brito vio que o maltratavam, levando da espada, e tirando alguns golpes, fez afastar os inimigos, e soltar ElRey das suas mãos; ElRey tanto que se viu livre das mãos daqueles pagoens, deu a andar para detraz, e se foy sahindo do campo da batalha; Luiz de Brito, que então ficou prezo, pelos inimigos, sendo cercado de muitos, lhe pegarão do estandarte, que trazia cingido; Luiz de Brito voltando os olhos para o caminho, que ElRey tomara, o vio ir hum pedaço desviado já, sem algum mouro haver que o seguisse, nem aparecerem outros diante, até que tão prestes o pudessem alcançar, para lhe impedirem o caminho, que levava, que era muito distante do lugar, aonde depois dizião que o acharam morto"(Historia Sebástica, contem a vida do Augusto Principe o Senhor D. Sebastião, Rey de Portugal, 1735, pág.424).

É possível que o frade cisterciense tenha extraído aquela passagem, bem como outras, do manuscrito, deixado por Frei Bernardo da Cruz, publicado por Alexandre Herculano, em 1837, onde podemos ler: " Elrei dom Sebastiam, que não procurou remedio de se salvar, senão depois de toda a batalha perdida, o vio Luiz de Brito caminhar para o rio, no cabo do campo da batalha, onde depois foi achado morto" (pág. 285).

Frei Bernardo da Cruz, segundo Herculano foi um frade da Ordem Terceira, que D. Sebastião escolheu para capelão da armada e do seu exército. O qual, mais adiante, escreve que o Xerife pretendia que alguém identificasse o cadáver do rei, que ele sabia morto, " Bastião de Resende, seu moço da guarda roupa, que ali estava, antecipando-se ás mais respostas, e mostrando-se que sabia onde elrei jazia morto, se offereceo a o hir mostrar, e se forão ao lugar, onde o acharão nu. Bastião de Resende, vendo-o assim, despio sua camisa e seroulas, e posto sobre a azemala, o trouxeram diante do Xerife" (pág.294).

O relato de Frei Bernardo da Cruz não difere muito do de Fernando de Góis Loureiro, sobrinho do grande Damião de Góis, moço de câmara de D. Sebastião, que acompanhou na jornada de África. O qual, escrevendo sobre reinado de D. Sebastião, remete o leitor para "o copioso tratado que compôs sobre a jornada de África", ao falar da batalha de Alcácer-Quibir, e aproveita para contrariar a versão dos factos relatados por Geronimo Franchi Conestagio (Hstoria de la Union del Reyno de Portugal a la Corona de Castilla, Barcelona, Sebastian de Cormellas, 1610, liv. II, fól.21 e segs. <sup>(1)</sup>). Segundo Góis Loureiro, que foi testemunha ocular dos factos, D. Sebastião não foi morto no decurso da batalha. Acabada esta, e quando caminhava em direção do rio Mahacen, a uma légua daquele local, foi surpreendido por cerca de setenta cavaleiros árabes, que o prenderam sem resistência (apesar de querer morrer lutando, mas os seus não lho permitiram) e, quando discutiam entre si quem levaria a presa, mataram-no. O seu corpo foi encontrado no dia seguinte por Sebastião Resende, seu moço de câmara, no mesmo local, reconhecido por todos os seus, e eu, como testemunha de vista, também reconheci ser o infeliz Rei; e porque o rei morreu a uma légua do lugar da batalha, foi causa de que muitos se enganassem, dizendo que não era morto, e outros, querendo fazer-se sabedores do que não viram, dizem que morreu na batalha, como afirma leronimo Franchi na sua história de Portugal, sendo vivos ainda tantos testemunhos de vista" ( **BREVE SUMMA Y RELACION DE LAS VIDAS Y HECHOS DE LOS REYES DE PORTOGAL Y COSAS SUCCEDIDAS EN AQUEL REYNO DESDE SU PRINCIPIO HASTA EL ANO DE MDXCV**, Nueuamente compuesta por el Licenciado FERNANDO DE GOES LAURERIO Abbad de San Martin de Soellaens, natural de la Ciudad de Lisboa. Dirigida al Serenissimo Principe Don Vincencio Gonzaga de Austria, Duque de Mantua,y Monserrat,etc. EN MANTUA, Por Francisco Osana Impressor Duquel. 1596, pág.81-2).

Com o testemunho presencial e ocular do seu moço de câmara, não pode haver lugar para dúvidas, quanto à certeza da morte de D. Sebastião; talvez, não na batalha, como resulta da descrição, mas nas escaramuças, que lhe terão seguido, como é habitual. A obra do licenciado Fernando de Góis Loureiro foi publicada em 1596, em Mântua. No entanto, nenhum dos biógrafos do rei D. Sebastião, tanto antigos como modernos, lhe faz referência. O citado Jerónimo Mendonça, que participou na jornada, publicou a sua obra, onze anos depois, não sendo crível que não tivessem chegado, entretanto, a Portugal exemplares da obra de Góis Loureiro. Barbosa Machado, no século seguinte, descreve-a na sua Biblioteca Lusitana. Queiroz Velloso escreve no século XX, Maria Augusta Lima Cruz e Antonio Villacorta Baño-Garcia escreveram já neste século. Será que a desconheciam? Não é crível. O meu exemplar já descansa na minha biblioteca, há bastante tempo, desde 12-05-1998, proveniente de Espanha, creio.

O maior opositor do projecto africano do rei D. Sebastião, foi o célebre Bispo de Silves,



D. Jerónimo Osório, conhecido pelo Cícero português, pela perfeição com manejava a língua latina.

Em 1570, escreveu uma carta a D. Sebastião manifestando-lhe o seu contentamento por saber que iria casar, pois assim poderia assegurar a continuidade dinástica da monarquia portuguesa. Carta que, datada de Vila Nova de Portimão, 12 de Dezembro, vem transcrita por Barbosa Machado ( Memorias para a Historia delRey D. Sebastião, Lisboa, Officina Sylvianna,1747, Tomo III, pág.213-17). Prevendo o que veio acontecer nas plagas africanas, escreve: " Lembro também a V. A. que quando nos dizem que mata muitos porcos ou veados, esmorecemos com medo de alguma queda perigosa: pois como tomaremos passar V.A. em Africa sem deixar primeiro filhos em Portugal; pelo que se V.A. deseja de pôr em efeito seus altos pensamentos, e destruir por sua parte quanto nelle for, a infernal Seyta de Mafamede, e ter para grandes prazeres inteira liberdade, convém muito que não ponha seu casamento em dilação, para que se não dilate sua gloria"(pág.216). Nada valeu esta chamada à razão ao jovem rei. Pois, em Agosto de 1574, D. Sebastião parte, quase em segredo para o norte de África. D. Jerónimo Osório, logo em Setembro ou Outubro envia-lhe para Tânger a famosa carta que começa assim: "Muito alto Rey e poderoso Senhor. Se eu fosse Procurador da Coroa e tivesse algum feito nas mãos em que V. A. fosse Reo, e fosse necessário dar-lhe razão dele, forçado seria ler-lhe primeiro o libelo que a contrariedade, o que nesta carta farey com a verdade e lealdade que devo" (id. et ibid., pág.607-619). E, mais tarde, a propósito de Alcácer Quibir, escreverá: "Depois que o vi obstinado no propósito de ir a África pela segunda vez, roguei-lhe por tudo quanto é sagrado e pedi-lhe encarecidamente que nunca se afastasse para longe do mar e do seu exército. Se ele tivesse feito isto, hoje gozaria a vida e Portugal inteiro ter-se-ia livrado deste terrível desastre".

A loucura do jovem rei, mais disputado pelas cortes europeias, que se julgava predestinado a ficar na História como o maior paladino, na luta contra os sarracenos, levou-o a uma derrota vergonhosa e a uma morte horrenda, deixando Alcácer Quibir, empapada de sangue lusitano e as masmorras repletas de prisioneiros, escancarando assim as portas aos derrotados de Aljubarrota, que tomariam conta do seu reino e do seu povo, subjugando-o durante sessenta longos e penosos anos.

Para os Esposendenses, no entanto, foi um grande rei: libertou-os de Barcelos! Com a sua carta régia, de 19 de Agosto de 1572, criou o concelho de Esposende, com base na informação e aconselhamento de D. Rodrigo da Cunha, que andara em visita pela comarca de entre Douro e Minho, a mando do próprio rei. D. Pedro da Cunha foi o pai do grande prelado e escritor D. Rodrigo da Cunha, bispo de Portalegre e do Porto, primeiro, arcebispo primaz de Braga, depois, e, finalmente, arcebispo de Lisboa, apoiando abertamente os Conjurados de 1640. Por isso, e apesar de tudo, os Esposendenses devem celebrar, com júbilo, no próximo dia 19 de Agosto, os 450 anos da sua independência municipal. Mesmo não sabendo se são do seu rei, os ossos que se encontram no Mosteiro dos Jerónimos. É que também não sabem, se são de Luís de Camões, de Vasco da Gama ou de Afonso de Albuquerque, os ossos que se encontram nos respectivos sarcófagos! O importante é imortalizá-los, tendo-os presentes na nossa memória; pois a imortalidade, como costume dizer, é a presença dos mortos na memória dos vivos.



<sup>(1)</sup> D. Francisco Manuel de Mello escreve que "o meu amigo Hieronimo Franqui Conestagio me contava em Itália, que a sua história da união de Portugal a Castela, dele Conestagio só tinha o nome, mas o espírito & a arte do Conde Dom João (D. João da Silva, Conde de Portalegre), (Apologos Dialogaes, Lisboa Occidental, 1721, pág.341).

Lembrando também LUIS DE CAMÕES nos 450 anos da publicação de OS LUSÍADAS.

PUB



Esposende 2000 Actividades Desportivas e Recreativas, EM



piscinas  
**FOZ DO CÁVADO**  
esposende

[www.esposende2000.pt](http://www.esposende2000.pt)



ginásio  
**FOZ DO CÁVADO**  
esposende

[www.esposende2000.pt](http://www.esposende2000.pt)

**15 KM**

**28 AGOSTO**  
**CAMINHADA**  
**MIRADOUROS DA ARRIBA**

**ESPOSENDE EM MOVIMENTO**

CONCENTRAÇÃO  
PISCINAS FÓZ DO CÁVADO  
PARTIDA  
9H

GRAU DE DIFICULDADE  
MÉDIO ELEVADO

PARTICIPAÇÃO  
2,5 EUROS

[WWW.ESPOSENDE2000.PT](http://WWW.ESPOSENDE2000.PT)

**CURRAL DE MOINAS**

ALVES  
JOÃO PAULO RODRIGUES

RUI INAS SOFIA RIBEIRO DIANA NICOLAU JÚLIA PINHEIRO  
RUI MENDES CARLA ANDRINO LUÍS SIMÕES

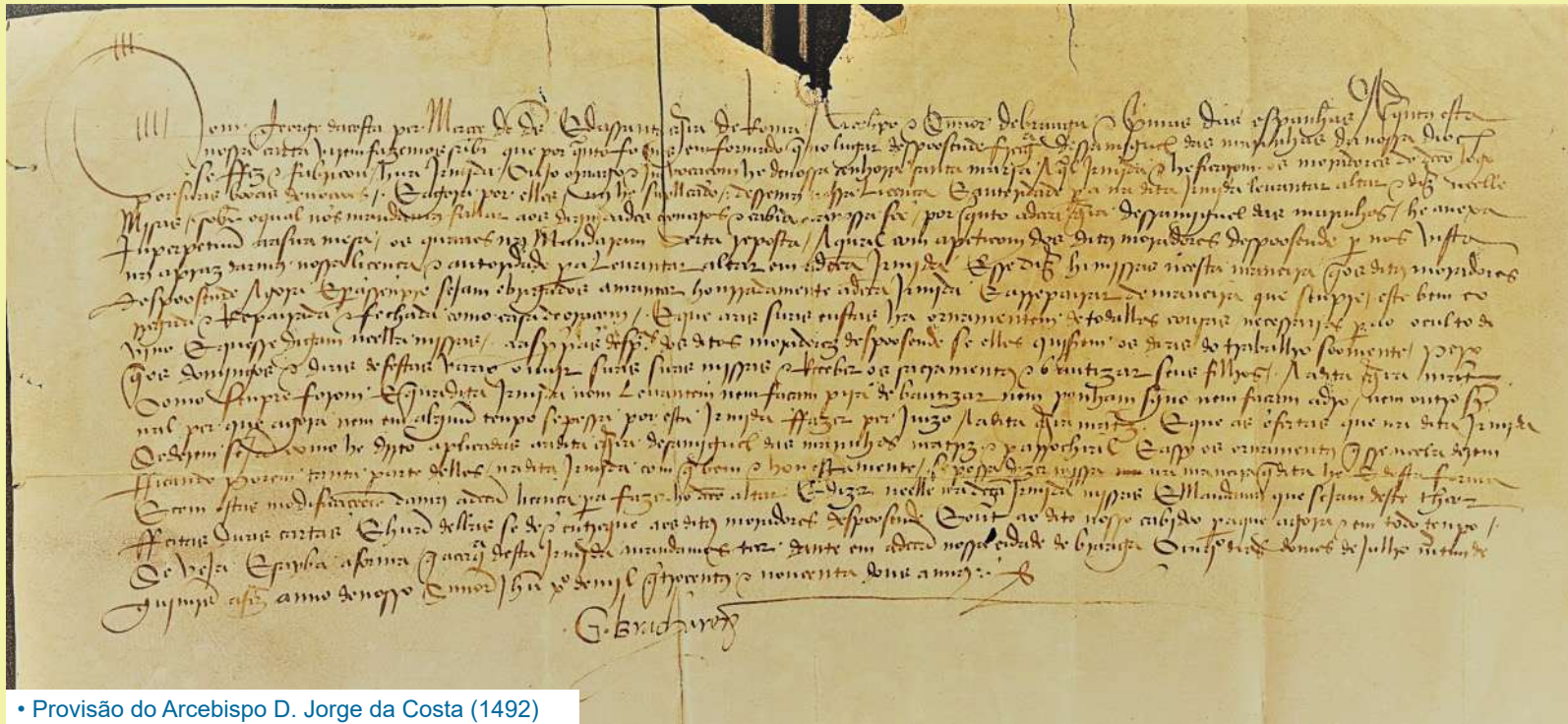
21H30  
26 e 27 AGOSTO

**CURRAL DE MOINAS**

**BILHETEIRA ONLINE EM [WWW.ESPOSENDE2000.PT](http://WWW.ESPOSENDE2000.PT)**

# O primeiro movimento autonómico da população de Esposende e o Culto Mariano

M M DA SILVA COSTA



• Provisão do Arcebispo D. Jorge da Costa (1492)

acontecido depois da Visitação pessoal do arcebispo de Braga D. Frei Bartolomeu dos Mártires, em Janeiro de 1560. A sociedade esposendense, onde se contabilizavam entre quatrocentos e quinhentos vizinhos, agia comunitariamente e exprimia-se em nome do colectivo, da população da ribeira Cávado, independentemente da sua condição social, sem esquecer, porém, que as mentalidades exigiam primeiro tratar do governo espiritual e depois o poder temporal.

Assim os moradores da citada "villa de Esposende", como se refere o texto da respectiva carta de visitação, teriam deixado cair em desuso ou esquecimento estra-tégico o cumprimento das

Os moradores do lugar de Esposende, nos finais do século XV, conscientes da sua importância como uma comunidade de mareantes e mercadores, em expansão, não só com o crescimento da respectiva população, mas igualmente da sua actividade marítima, cujos habitantes suplantavam já os residentes e naturais da freguesia de S. Miguel das Marinhas, a que o mesmo lugar pertencia, resolveram concretizar o seu desejo de autonomia paroquial. Assim, edificaram uma ermida, cujo orago e invocação era de Santa Maria da Graça, que propunham ser anexa à igreja matriz de S. Miguel das Marinhas, onde pretendiam "leuantar altar & dizer nelle Missas".

obrigações eclesiásticas a que estavam canonicamente sujeitos perante Marinhas<sup>5</sup>. Como questiona Franquelim Neiva Soares, outra poderia ser a razão da tal atitude, que tinha a ver com o facto de o espaço físico da igreja de S. Miguel das Marinhas ser insuficiente para nele participarem nos actos de culto, em comunhão com os naturais e fiéis agregados à matriz da dita freguesia, da qual pretendiam separar-se<sup>6</sup>.

Maria é uma das figuras centrais da devoção popular, fruto da fé e da cultura espontaneamente vividas, que constituíam um legado riquíssimo da mentalidade cristã de um povo ou de uma comunidade. Variadíssimas são as invocações da Virgem Maria e múltiplas as situações em que o culto e a devoção à Mãe de Deus incrementaram o aparecimento de confrarias, congregações religiosas e peregrinações, tendo fomentado a construção de catedrais, igrejas e capelas dedicadas a Nossa Senhora e a prática oratória de hinos, orações e ladainhas, entre outras manifestações marianas.

Ora, o primitivo ORAGO, da ermida mandada construir pelos esposendenses remonta aos finais do século XV, era de Santa Maria da Graça, mais tarde substituído por Santa Maria dos Anjos, pelo menos no decurso do século XVII, sendo certo que, a partir da Visitação de 1679, assim se denominando e a ser reconhecida como a nova padroeira da paróquia de Esposende. Por inexistência de outras fontes, no-meadamente dos livros de Visitações anteriores, Monsenhor Baptista de Sousa afirma desconhecer desde quando tal aconteceu<sup>7</sup>.

Recorrendo à consulta dos assentos de baptimos, ocorridos na paróquia de Esposende, nomeadamente no período que respeita a 1641/1657, constata-se que, a partir de 1641, a mesma era a dedicada a Maria, com o orago Santa Maria dos Anjos, aliás confirmado com o registo ocorrido a 25 de Agosto de 1646, relatando a entrada na paróquia do novo pároco<sup>8</sup>.

Ao longo de cinco séculos que a devoção à Virgem está enraizada por diversas formas, na religiosidade popular e, particularmente, na paróquia que lhe é dedicada, cujo culto se foi alicerçando ao longo da nossa história como paróquia, depois como vila e respectivo concelho.

## Autonomia Paroquial

Há precisamente quinhentos e trinta anos, o arcebispo D. Jorge da Costa autoriza, entendendo a vontade de autonomia dos esposendenses, numa atitude condescendente, e porque não dizê-lo há época pouco usual, face aos poderes eclesiasticamente instituídos, por provisão de 5 de Julho de 1492<sup>1</sup>, que "os ditos moradores desposende" pudessem celebrar missas "nos dias de trabalho somente" na referida ermida, mantendo a obrigatoriedade de, aos domingos e dias santos de guarda, cumprirem o preceito na dita igreja paroquial, e nela receberem os respectivos sacramentos.

O prelado, naturalmente consciente da abertura que a sua provisão teria no futuro, estabelece como "Obrigação" que os moradores de Esposende sejam zeladores do estado da dita ermida, incluindo todos os ornamentos indispensáveis à celebração das missas para as quais concede a necessária licença<sup>2</sup>.

O que é facto é que os esposendenses, apesar da abertura de D. Jorge da Costa, não cumpriram a totalidade da provisão arquiépiscopal e assumiram, por iniciativa própria, a separação da paróquia das Marinhas, desmembramento que o novo espaço de culto proporcionou e por razões que mais tarde fundamentaram novo pedido, com vista a separação paroquial efectiva do lugar de Esposende da matriz de S. Miguel das Marinhas<sup>3</sup>. E as justificações apresentadas para tal situação, desde assaltos no percurso até à igreja matriz, bem como as dificuldades com que no inverno se deparavam velhos, grávidas e crianças, são aduzidas pelos moradores de Esposende, perante o arcebispo D. Diogo de Sousa que, por sentença de 24 de Novembro de 1525, autoriza a administração, na ermida de Santa Maria da Graça, de todos os sacramentos, com excepção da obrigatoriedade de cumprirem o preceito no Natal, Páscoa e Pentecostes<sup>4</sup>.

## Cinco Séculos de Culto Mariano

A instituição da paróquia de Santa Maria da Graça, por desanexação de Marinhas, terá

<sup>1</sup> Arquivo Distrital de Braga (ADB), *Colecção Cronológica*, n.º 1427.

<sup>2</sup> ADB, *idem*.

<sup>3</sup> SOARES, A. Franquelim S. Neiva, *A Primeira Visitação d D. Frei Bartolomeu dos Mártires e as origens de Esposende*, Separata Actas do I Encontro sobre História Dominicana, pp. 230-232.

<sup>4</sup> SOARES, A. Franquelim S. Neiva, *ob. cit.*

<sup>5</sup> SOARES, A. Franquelim S. Neiva, *ob. cit.*, p. 247

<sup>6</sup> SOARES, A. Franquelim S. Neiva, *ob. cit.*, p. 239

<sup>7</sup> SOUSA, Monsenhor Manuel Baptista de, *História Religiosa da Paróquia de Santa Maria dos Anjos, Cidade de Esposende*, vol. II, 1993, pp. 56 e 221.

<sup>8</sup> ADB, PT-UM-ADB-PRQ-PESP05-001-0001\_00362, p.55.

PUB

**Graficamares Lda**®

Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10 - 4720-608 Prozelos - Amares  
 Tel. 253 992 735 / 253 995 297 Fax 253 995 298  
 Email geral@graficamares.pt Site www.grficamares.pt

25 ANOS

Artes Gráficas

PUB

Visite  
as Lojas

# De LILI & C<sup>ª</sup> B7 Computer Terra Bikes

NA RUA 1º DE DEZEMBRO  
ESPOSENDE

*De Lili & C<sup>ª</sup>*  
GOURMET®

LOJA ONLINE  
DELILIGOURMET.PT

**CAFÉ · LOJA GOURMET**

Especialidades

*Pastéis de Lili*®  
RECEITA CENTENÁRIA

*Carvacas de Pão*®  
RECEITA CENTENÁRIA

Folhas Crocantes · Bolachas · Bolos Saudáveis



ESPOSENDE · Rua 1º de Dezembro, 57 · T. +351 253 968 268

Fornecemos:  
Hotéis, Empresas de Catering, Restaurantes, Lojas Gourmet, Cafés, etc.

**B7**

Computadores  
Telemóveis  
Consolas  
Software de Faturação  
Assistencia e Venda

**B7COMPUTER.PT**




ESPOSENDE  
Rua 1º de Dezembro, 45  
Telf. 253 986 617 | Tel. 916 191 611

ESPOSENDE

*TerraBikes*

SINCE 1955

Bicicletas  
Bicicletas Elétricas  
Motos



Aberto 7 dias  
por semana

ASSISTENCIA E VENDA



ESPOSENDE  
Rua 1º de Dezembro, 36  
Telf. 253 961 103

## futebol

Depois de a maior parte das competições nacionais, da modalidade de Futebol, já terem começado, as competições Distritais da A.F. de Braga iniciar-se-ão no próximo mês de setembro. A exemplo de anos anteriores, o jornal Farol de Esposende, enquanto for possível, divulgará informações respeitantes aos clubes do concelho de Esposende, sempre que tais informações sejam do conhecimento da respetiva redação. Com efeito, o jornal em apreço não dispõe de recursos humanos para se deslocarem à procura de informações junto dos nossos clubes. No entanto, como já noticiado na nossa edição n.º 682, de 27 de maio passado, que vamos lembrar, transcrevendo, estamos ao serviço de todas as coletividades concelhias, neste caso desportivas, sempre que nos façam chegar a informação que queiram ver publicada. Eis, o que escrevemos, na página 10, da edição acima referida.

### “A propósito de uma Nota de Imprensa da ADE

Recebemos na nossa redação uma nota de imprensa, com pedido de divulgação, nota de imprensa de que vamos transcrever extratos, para publicação.

Queremos lembrar que o jornal Farol de Esposende é uma atividade da Associação Forum Esposendense, instituição que, por não ter receitas próprias em número suficiente, não dispõe de jornalistas nem de outro pessoal que possa recolher informações junto das entidades de natureza desportiva, ou outra, existentes no concelho de Esposende. Portanto, tem sido com bastante dificuldade que o jornal vem publicando informações de atividades desportiva concelhia, embora, em todas as edições, uma das páginas seja dedicada ao desporto.

Quando os clubes ou associações nos fazem chegar informação para o jornal divulgar, assim o temos feito, dentro do possível, e continuaremos a fazer, mas o que não podemos é ir às instituições recolher as informações.”

### ÉPOCA DESPORTIVA 2022/2023, NO CONCELHO DE ESPOSENDE

Na modalidade de futebol, o primeiro campeonato a iniciar-se, no escalão sénior, é denominado Pró Nacional, que apura equipas que subirão ao futebol nacional, no caso ao Campeonato de Portugal. Neste campeonato distrital, da A.F. de Braga, época 2022/2023, o concelho de Esposende estará representado por equipas de três clubes: Forjães S.C.; F.C. de Marinhãs; ADE (Associação Desportiva de Esposende).

Esta competição tem o início agendado para o dia 11 de setembro próximo, logo com um derby concelhio. Após o sorteio respetivo, as equipas concelhias terão, nas duas primeiras jornadas, como oponentes, os clubes abaixo indicados.

### CAMPEONATO PRÓ NACIONAL - A.F. BRAGA

#### Séria A

#### 1.ª Jornada (11/09)

Forjães – Marinhãs  
Ninense – Esposende

#### 2.ª jornada (18/09)

Marinhãs – Vieira  
Santa Maria – Forjães  
Esposende – S. Paio D’Arcos

### ALGUNS DOS DADOS RESPEITANTES À ADE, ÉPOCA 2022/2023, COMUNICADOS PELO CLUBE À NOSSA REDAÇÃO

A Associação Desportiva de Esposende (ADE) fez, no dia 30 do passado mês de julho, a tradicional apresentação da equipa para a temporada 2022/2023. Segundo o Desportivo Vale do Homem.pt, o Presidente da Direção, José Sousa, tornou público o “desejo de subir aos nacionais”, na temporada 2023/2024. «Vai ser um campeonato com muito boas equipas, mas vamos com o mesmo espírito de conquista e aquele desejo de três anos, três subidas, mantém-se, temos de ter essa ambição. (...) Se o vamos conseguir não sei, porque o futebol depende de muitas coisas e também de alguma sorte», disse José Sousa ao Desportivo Vale do Homem.pt.

Por sua vez, num discurso mais cauteloso, o Treinador principal, Pedro Simões,

disse, ao mesmo Jornal, na época 2022/2023 «estamos a falar de outra realidade, num campeonato com um vasto lote de equipas, se calhar com mais argumentos a nível financeiro, com a ambição de subir como a nossa. O primeiro objetivo é tentar fazer um campeonato tranquilo (...). Os quatro primeiros lugares é o desejo de todas as equipas e não fugimos à regra, queremos andar na parte de cima da tabela», anotou o treinador de 46 anos, que ainda espera mais 4 ou 5 jogadores para fechar o plantel.

#### Principais dirigentes

**Presidente da Direção:** José Sousa;  
**Vice-Presidente para o Futebol:** José Barbosa;  
**Diretor Desportivo:** Pedro Maciel.

#### Equipa Técnica para o escalão Sénior

**Treinador Principal:** Pedro Simões;  
**Treinador Adjunto:** Leandro Merrelho;  
**Treinador Adjunto:** Muchacho;  
**Treinador de Guarda Redes:** Raúl Vieira;  
**Preparador Físico:** Prof. Sérgio;  
**Fisioterapeuta:** André Merrelho.

#### Outros elementos ao serviço do Clube

**Técnico de Equipamentos:** Manuel Fernando  
**Logística:** Paulo Silveira

#### Plantel Sénior, época 2022/2023

**Guarda Redes:** Nuno Marques e Miguel Carvalho (Renovações)  
**Defesas:** Berto, Tiago Azevedo, Miguel Santos, Bruno Serra, André Figueiredo, Mi (Renovações) e Sócrates (Ex-Vila Chã).  
**Médios:** Diogo, Locatelli, Tiagão, Guilherme, Carlão (Renovações), André Patrão (Ex-Vila Fria), Ricardo Cavalheiro (Ex-Estela).  
**Avançados:** André Cascalheira (renovação) e Ruca Amaral (Ex-Atlético dos Arcos).



### CAMPEONATO NACIONAL DE SUB 19 OU JUNIORES A

O concelho de Esposende continua representado no campeonato nacional de Sub

19 ou Juniores, através da valiosa equipa do F.C. de Marinhãs, que, na 2.ª divisão, integra a Série A, que está constituída pelas seguintes equipas: Varzim, Trofense, Amarante, Merelinense, Limianos, Vila-verdense, Chaves, Mirandela, Vila Real e Marinhãs.

O campeonato terá o seu início no próximo dia 27 do corrente mês de agosto, sendo que, após a realização do respetivo sorteio, vamos desde já divulgar os jogos do F.C. de Marinhãs nas três primeiras jornadas.

#### 1.ª Jornada (27/08)

Marinhãs – Vila Real

#### 2.ª Jornada (03/09)

Mirandela – Marinhãs

#### 3.ª Jornada (10/09)

Marinhãs – Vilaverdense

#### FORMULAÇÃO DE VOTOS

Neste início de época, o jornal Farol de Esposende formula votos de muito sucesso desportivo para todas as equipas de concelho de Esposende, independentemente do escalão a que pertençam e da divisão onde se incluam, sejam a nível nacional, sejam do âmbito distrital.

## Requalificação do Campo de Futebol de Palmeira de Faro



O Município de Esposende vai financiar a intervenção de requalificação do Campo de Futebol de Palmeira de Faro, num investimento próximo dos 58 000 euros. Neste sentido, o executivo municipal aprovou, em reunião de Câmara e por unanimidade, a atribuição de um apoio financeiro, no montante de 57.981,18 euros, à Junta de

Freguesia da União das Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, para proceder à intervenção de beneficiação. Esta intervenção visa dotar o recinto desportivo das necessárias e devidas condições para a prática desportiva, e que se prendem, sobretudo, com a regularização do piso do campo de jogos. Por esta via, o Município garante a operacionalidade deste equipamento desportivo a tempo da próxima época desportiva, assegurando as adequadas condições aos atletas que ali desenvolvem a sua prática.

A intervenção enquadra-se na política desportiva do Município, a qual abrange, além da construção e requalificação de infraestruturas desportivas, o apoio aos atletas e aos clubes e associações desportivas do concelho, garantindo o fomento e a prática das mais diversas modalidades, particularmente no que se refere aos escalões de formação.

## andebol de praia

### Esposende acolheu Torneio de Andebol de Praia



A praia Suave Mar, em Esposende, acolheu, no último fim de semana do passado mês de julho, o Torneio de Andebol de Praia, uma organização conjunta da Câmara Municipal de Esposende e do Centro Social Juventude de Mar, que envolveu a participação de 180 atletas. Através da cooperação intermunicipal

com o Município de Vizela, foi possível acolher neste torneio cerca de meia centena de atletas da “FUNDAÇÃO KARABATIC”, com sede em Montpellier - França, dando ao torneio um colorido ainda maior e proporcionando o intercâmbio cultural e desportivo.

Integrado no programa do torneio, e com o intuito de incutir na comunidade o hábito da prática de atividade física, o Centro Social da Juventude de Mar apresentou um conjunto de atividades de promoção do atletismo para crianças, que contou com a presença do atleta Ricardo Dias e do clube “Os Castelenses”.

Ainda em termos desportivos, e também nesse mesmo fim de semana, a associação de karatê de Esposende “BAKE-BUSHIDO” proporcionou uma demonstração da modalidade com cerca de 30 atletas, mostrando que a oferta desportiva no concelho é alargada.

Esposende continua, deste modo, com uma forte dinâmica no plano desportivo, em paralelo com a promoção de um conjunto muito variado de eventos de diversa índole, indo ao encontro dos diversos públicos. Mais informações disponíveis no site do município, em <https://www.municipio.esposende.pt/pages/1010>.

PUB



**VCS PROJÉTISTAS**  
www.vcspt.com

GABINETE DE PROJETOS | GESTÃO DE OBRAS | CERTIFICAÇÃO ACÚSTICA | CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA

Av. da Igreja 9, 1G  
4740-571 Esposende  
T. F. +351 253 986 032  
M. +351 936 380 517

Praça D. Maria II 138, Lj. 14  
4900-489 Viana do Castelo  
T. F. +351 258 847 099

# Cartaz Estaleiro 2022

O ESTALEIRO volta ao complexo do Centro de Atividades Náuticas SABSEG (Antigo estaleiro naval de Esposende) para a sua 2.ª edição depois da sua abertura ao público em 2019. Dois dias de uma experiência musical e plástica com o espaço de um estaleiro e a paisagem da foz do rio Cávado. No cartaz de 2022 alinham nomes nacionais e internacionais, são, Kelman Duran, África Negra, Mundo Prestígio, Ortiga, Maria Reis, Murman Tsuladze, Domenico Lancellotti e Nina Miranda, Joana de Sá, OTSOA, Nalu, Telma e Chima Hiro.

Depois do interregno de dois anos sem público, o estaleiro volta a receber uma maré de gente num recinto renovado, numa experiência aumentada para dois dias de festival.

Dança, comunidade e festa marcam uma programação atenta às ideias e tendências contemporâneas, num contexto descentralizado da oferta dos grandes centros urbanos, reunindo nomes como o artista visia, produtor e dj dominicano Kelman Duran, os míticos África Negra, uma das mais importantes bandas da de São Tomé e Príncipe, os emergentes galegos Mundo Prestígio ou as estreias nacionais da revelação espanhola ORTIGA e do duo magnético parisiense Murman Tsuladze. O Estaleiro abre esta nova edição com um concerto raro juntando Domenico Lancellotti com a mítica vocalista dos Smoke City Nina Miranda. Do leme nacional encabeçam nomes como Maria Reis, Joana de Sá, Telma, Chima Hiro ou DJ Otsoa com curadoria da Mera Label onde ainda se junta na mesa de mistura Nalu.

Pensando nas alterações dos ecossistemas e da paisa-

gem tão presentes no lugar do Estaleiro, a artista visual Mariana Vila Nova apresenta a sua mais recente instalação audiovisual Sistemas Dunares.

Os bilhetes em regime de pré-venda (lotação reduzida) custam 12.50 € para o bilhete diário e 20,00€ o passe geral dos dois dias e poderão ser adquiridos em compra aqui:

<https://www.seetickets.com/pt/tour/estaleiro>

Organização NICE e A Macho Alfa

Apoio FORUM Esposendense e Município de Esposende

Mais informações no nosso website [www.estaleirofestival.com](http://www.estaleirofestival.com)



www.  
estaleirofestival.com

**ESTALEIRO**

09 - 10  
Set.  
2022

09 Set. **Domenico Lancellotti**  
c/ **Nina Miranda**  
**Murman Tsuladze**  
**Mundo Prestígio**  
**Nalu e Otsoa** (Curadoria Mera Label)

10 Set. **Kelman Duran**  
**África Negra**  
**Ortiga**  
**Maria Reis**  
**Joana de Sá**  
**Telma**  
**Chima Hiro**

Estaleiro Naval  
Esposende

Sistemas  
Dunares  
Instalação artística  
de Mariana Villanova

PUB

 **CA**  
Crédito Agrícola  
O Banco nacional  
com pronúncia local

Póvoa de Varzim,  
Vila do Conde e  
Esposende

